

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Gerente
PAULO PINHEIRO CHAGAS



Diario Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXIII — N. 6.854

DISTRITO FEDERAL, SABADO, 2 DE OUTUBRO DE 1950

PREÇO: 50 CENTAVOS

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

O MÁXIMO DE JORNAL
NO MÍNIMO DE ESPAÇO
12 PAGINAS

HOJE, PONTO FACULTATIVO FEDERAL

O secretário da Presidência da República, ministro J. Fereira Lima, expediu comunicado aos srs. Ministro de Estado, dirigentes de autarquias e órgãos subordinados, comunicando haver o sr. Presidente deliberado seja considerado facultativo o ponto hoje, 28 — Dia do Servidor Público — nas repartições públicas federais e entidades autárquicas.

Dentre as solenidades comemorativas das datas destacam-se a entrega de um diploma de sócio honorário da Associação dos Servidores Civis do Brasil, pela diretoria, ao presidente da República, gen. Dutra, às 10 horas no Palácio do Catete e uma sessão solene às 16 horas, promovida pela mesma Associação, no Municipal.

AS "ÁREAS VEDADAS"

Danton Confirma a Crise no PTB

Chamando de "Imbecil e Cretino" o Presidente do PTB Paulista

Denunciando como "pura invenção" a notícia da orlação das "áreas vedadas" a Danton, segundo a qual estava proibido de intervir na política de São Paulo e de zonas sob influência do sr. Ademar de Barros, disse, "só pode entrar na cabeça de um imbecil e de um cretino", o sr. Danton Coelho confirmou paradoxalmente a existência de uma profunda crise no seio do seu partido, ao esclarecer que o

(Conclui na 2.ª página)

"Lutarei Até o Fim Para Restabelecer a Verdade Eleitoral"

Declara o Sr. João Cleofas, Sobre o Pleito Pernambucano

DANTON



"Não há áreas vedadas"

Lutarei até o fim para restabelecer a verdade eleitoral — declarou o sr. João Cleofas, a reportagem do DIÁRIO CARIOCA, ao mesmo tempo que comunicava sua intenção de seguir para Pernambuco em meados da semana vindoura, a fim de apurar, juntamente com os seus companheiros de Coligação, as graves denúncias que têm sido veiculadas contra a legalidade das eleições no Estado.

PROVAS

Informou-nos o candidato de UDN ao governo pernambucano que o sr. Osvaldo Lima já está de posse de mais de mil títulos, pertencentes a eleitores que votaram mais de uma vez, alguns três e quatro vezes, em municípios diferentes, ludibriando não só os fiscais do Partido, como os próprios mesários.

O fornecimento de cartões de identidade pela Secretaria da Segurança Pública em Pernambuco, na fase do alistamento eleitoral, permitiu os votos duplos, triplos e até múltiplos de um só cidadão.

Para isso bastava que o eleitor alegasse ter perdido o título para que o presidente da mesa receptora permitisse o voto, acatando-o em separado, com a simples apresentação da carteira de identidade. Esse documento, porém, não ficava em

(Conclui na 2.ª página)

CLEOFAS



Não Houve "Quorum" Na Sessão Noturna Para Decidir Sobre o Dep. Carlos Nogueira

A discussão do Projeto Resolução autorizando o processo contra o deputado Carlos Nogueira, preso em São Paulo, foi encerrada às 23,50 horas de ontem, sem que fosse possível submeter o mesmo à votação, devido à ausência de "quorum" regimental.

Embora já tivessem comparecido 168 deputados, aquela hora somente 121 permaneciam no Palácio Tiradentes.

SESSÃO PARA HOJE

Já era decisão da mesa convocar nova sessão para hoje, às 14 horas, a fim de que fosse votada a proposição. Entretanto, o sr. Rui Almeida, do plenário, fez um pedido neste sentido, o qual foi atendido.

PROLONGADA A DISCUSSÃO

Durante os debates que duraram cerca de quatro horas, usaram da palavra os deputados Ataliba Nogueira, Bittencourt Azambuja, Vieira de Melo, e por fim o sr. Eduardo Duvivier, relator do processo na Comissão de Justiça. O primeiro salientou principalmente o aspecto do delito putativo, isto é, cujos meios são inidôneos ou objeto que não pode ser atingido.

O último orador defendeu seu parecer que opinava pela liberdade imediata do deputado preso, e nomeação de uma comissão encarregada de verificar se houve lesão do decore parlamentar.

Lutar (ordenam os) "Até o Último Homem"

Reforçados Com Tropas Chinesas os Coreanos do Norte

TOQUIO, 28 — Sábado — (Earnest Hoberch, correspondente da U. P.) — Os derrotados soldados norte-coreanos, cujas divisões filiais, ao que se informa, foram reforçadas com tropas comunistas chinesas, proclamaram, em tom arrogante, sua intenção de lutar "até o último homem". Notícias da frente de batalha indicam que a recusa dos

comunistas, em reconhecer sua derrota, é um gesto inteiramente inútil. As forças da ONU, em numero esmagador, encontram-se diante da fronteira da Manchúria, depois de haverem vencido os últimos espasmos de resistência dos norte-coreanos, encaminhando-se, agora, para a inevitável vitória final.

COM OS SUL-COREANOS

As forças sul-coreanas desbarataram os comunistas em duas cidades armadas por estes, mediante repentinos contra-ataques à metade do caminho entre Pyongyang e a fronteira mandchuriana. Informa-se que as tropas comunistas, reforçadas pelos vermelhos chineses, tive-

ram de retirar-se entre as primeiras nevascas do inverno ante as investidas dos sul-coreanos que romperam os cercos comunistas. Oitenta quilômetros para o norte, os sul-coreanos ampliaram suas posições na margem meridional do rio Yalu, que serve de limite entre a

Coreia e a Manchúria. Por ambas as alas da investida das forças da ONU, as tropas norte-americanas, britânicas e sul-coreanas continuaram seu avanço, depois de destruir vários grupos comunistas que encontraram à sua passagem.

DECISÃO NORTE-COREANA

A rádio comunista de Sinuiju, cidade fronteiriça da costa ocidental, onde se diz que se refugiou o governo comunista do primeiro ministro Kim Il-Sung, depois de abandonar Pyongyang, transmitiu a decisão dos coreanos vermelhos de lutar até o fim. Fazendo-se eco da resolução com que os coreanos vermelhos responderam ao ultimatum do general Mac Artur, a emissora disse:

"Em acatamento à ordem do primeiro ministro, de expulsar de nossa pátria os imperialistas norte-americanos, oferecendo nossa última gota de sangue, os habitantes das cidades e aldeias próximas à fronteira realizaram uma série de reuniões e resolveram lutar até ao último homem, num esforço total em defesa da pátria".

(Conclui na 2.ª página)

Será Refriggerado o Teatro Municipal

Os vereadores cariocas, decidiram na sessão noturna de ontem, a emenda do sr. Xavier de Araújo, que autoriza a Prefeitura a abrir o crédito de 5 milhões de cruzeiros para a instalação de aparelhos de refrigeração no Teatro Municipal.

Reune as provas materiais que testemunham as fraudes cometidas pelo PSD pernambucano nas últimas eleições, em que Agamemnon o derrotou para governador do Estado.

Café (retoma) a Frente de Odilon

NOS RESULTADOS OFICIAIS DA APURAÇÃO ATÉ ONTEM

RESULTADOS TOTAIS	
Para Presidente	
Getúlio Vargas	3.149.940
Eduardo Gomes	1.987.351
Cristiano Machado	1.509.035
João Mangabeira	7.353
Para Vice-Presidente	
Café Filho	1.966.660
Odilon Braga	1.919.379
Altino Arantes	1.342.920
Vitorino Freire	403.910
Alípio Correia	8.148

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.
DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.

O Itamarati dá Proteção Na Iugoslavia

Segundo informações recebidas pelo Itamarati, da Legação do Brasil em Belgrado, a mesma está atenta à proteção dos brasileiros que se encontram na Iugoslavia e tem procurado obter das autoridades daquele país, o necessário Visto de saída para aqueles que desejam regressar ao Brasil.

Ademar (oficialmente) Vai Receber José Américo

S. PAULO, 27 (D. C.) — Diante das notícias seguras as quais o senador José Américo estará em breve em nosso Estado, a reportagem ouviu hoje o sr. Ademar de Barros, declarou o governador que acaba de viajar do político paraibano pelo sr. Humberto Reis Costa, presidente do Sindicato de Fiação e Tecelagem de São Paulo, a convite de quem o sr. José Américo viajará para esta capital.

FALA ADEMAR

De minha parte — acrescentou o chefe do PSP — recebo oficialmente, pois se trata de uma figura ilustre da política brasileira, governador que já eleito do Estado da Paraíba. Terei oportunidade nessa ocasião de retribuir com a minha guia paulista a hospitalidade que tive naquela unidade da federação, onde recebi grandes manifestações de apreço e amizade.

O PLEITO PARA GOVERNADOR ULTIMOS RESULTADOS

AMAZONAS	
Alvaro Maia (PSD)	17.958
Severiano Nunes (UDN)	10.250
ALAGOAS	
Arnon de Melo (UDN)	54.371
Campos Teixeira (PST)	34.741
BAHIA	
Regis Pacheco (Coligação)	262.097
Juraci Magalhães (Aliança)	214.047
CEARA	
Raul Barbosa (PSD)	240.720
Edgard Arruda (UDN)	199.780
ESPIRITO SANTO	
Jones Neves (PSD)	72.797
Afonso Schwab (UDN)	53.269
ESTADO DO RIO	
Amaral Pelxoto (PSD-PTB)	260.944
Prado Kelly (UDN)	117.215

(Conclui na 2.ª página)



FLUSHING MEADOWS — Um 'close up' do presidente Truman quando fazia o seu famoso discurso na Assembleia Geral da ONU e apelava por um programa mundial de desarmamento como primeiro passo para a paz mundial

Os Impedimentos do Vargas

J. E. DE MACEDO SOARES

A sensibilidade moral da nação, aparecem três impedimentos à admissibilidade legal do velho Vargas à presidência da República. O primeiro e o segundo são impedimentos de causa; o último, da razão. De causa, o que se deduz da enorme desonestidade do pleito, da evidência de corrupção, venalidade e violência que o desonraram. De causa, igualmente, o fenômeno de desamparo em que se apresenta o velho, não obstante os milhões de votos que o aclamaram nas urnas.

Esses votos eram para fazer do Getúlio o chefe do Poder Executivo; entretanto, a mesma expressão eleitoral não lhe suscitou, nos Estados e na própria União, os homens capazes a formar e sustentar um governo. Assim, o Vargas saiu nu das urnas, saído rodeado de um coro de fanáticos e primários, mas não saiu amparado e organizado para criar e manter uma política.

O impedimento de razão é outro. Impedimento decisivo. Primeiro, porque de sua essência resulta uma impossibilidade absoluta; depois, porque, referindo-se ao velho usurpador, ao mata-pau da legalidade, ao conspirador profissional — tal impedimento toma o aspecto de uma condenação pessoal e irreversível. Esse impedimento de razão refere-se à condição primordial do próprio regime republicano presidencialista que adotamos e está igualmente na essência das verdadeiras instituições democráticas. A suprema autoridade executiva do nosso regime encarna esse Poder do Estado, como o Congresso dos Representantes encarna o Poder Legislativo, igualmente emanação direta da soberania nacional.

Assim, o presidente da República, que, na forma da Constituição, exerce o Poder Executivo, terá de ser o mandatário da nação. Não pode ser, portanto, o eventual escolhido de uma corrente eleitoral minoritária, ainda que essa corrente seja mais grossa do que as outras correntes minoritárias com as quais tenha concorrido.

O regime, as instituições, o espírito constitucional, o sentido legal e técnico do sistema de governo que adotamos — tudo exige e impõe que o presidente da República seja o ungido da maioria absoluta do corpo eleitoral, que, por sua vez, representa politicamente a nação.

Contudo, entendemos tratar hoje dos dois primeiros impedimentos à abordagem do governo que o velho Vargas premedita. Que papel a Constituição atribuiu à Justiça Eleitoral, senão o de assegurar a validade formal do voto e sua legitimidade substancial? Se todas as fases adjetivas da manifestação eleitoral devem ser exatas no ponto de vista legal — como não devem ser absolutamente perfeitas, no ponto de vista moral?

Entretanto, o Vargas, aproveitando-se da posição de terceira força — o que já por si mesmo definia a sua derrota — negociou o contrapeso do seu partido, não lealmente, com as outras direções partidárias, mas infiltrando-se diretamente entre os candidatos esfaumados e sem escrúpulos, ressaltando o seu próprio interesse pessoal, mas completamente indiferente ao decore, honestidade e moralidade do pleito. Assim, o velho trançou todas as paradas, negociou todos os acordos, realizou todas as mercancias. Disso resultou natural-

mente o rebaixamento alarmante do nível moral e intelectual dos novos eleitos em todos os partidos.

Além desse varejo do voto, o velho Vargas, associado ao Ademar e com misteriosos conclave fora das fronteiras, contribuiu poderosamente para a enormidade da compra dos votos, para o jubileu de venalidade e falsificação que foram as eleições de 3 de Outubro.

O outro impedimento de causa, que vemos barandando Getúlio no caminho da reconquista do Catete, decorre do espírito da Constituição, quando instituiu os partidos nacionais como os instrumentos indispensáveis da vida política do país.

Sem dúvida, o Vargas pertence ao Partido Trabalhista Brasileiro; mas isso é uma simples ficção, visto que esse partido é que pertence discricionariamente ao Vargas. Se Getúlio morresse amanhã (quod di omen avertant), o P. T. B. não sobreviveria um quarto de hora. O Vargas não é do partido. O partido é que é do Vargas. E por isso mesmo o Vargas já anuncia que não se considera o eleito de nenhum partido, mas o escolhido direito do povo.

Basta ver as listas dos figurantes petebistas para se concluir que esse ajuntamento não é, na realidade, um partido e muito menos um partido capaz de arcar com as responsabilidades do governo, assegurando e tranquilizando a nação brasileira.

Assim, podemos concluir afirmando a enorme responsabilidade da Justiça Eleitoral diante de um problema incerto de subterfúgios, mas cuja solução só poderá ser achada na preservação do regime e na segurança da República.



QUATRO GERAÇÕES REAIS



LONDRES — Duas rainhas e uma possível futura rainha e a herdeira do trono inglês. Vemos a rainha — mãe, Mary, a rainha Elizabeth, sua filha a princesa Elizabeth, futura rainha, segurando a filhinha a princesa Ana (Foto INP-DC, via aérea)

RESUMO TELEGRAFICO

Média mais baixa
Baixou a média de mortalidade, entre os norte-americanos em luta na Coreia.

Além das linhas
Um porta-voz de MacArthur declarou existência de mil soldados do norte agitados atrás das linhas das Nações Unidas na Coreia.

Investigando
Agentes do F. B. I. estão conferenciando com oficiais da segurança britânica, para apurar se a acusação de que a Alemanha teria levado a cabo ataques aéreos contra o Reino Unido, para a Coreia, é verdadeira.

Aumento do custo de vida
O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos anunciou que o custo de vida aumentará no próximo ano, devido ao programa militar.

Comparável
Warren Austin, delegado norte-americano, declarou, ontem, que qualquer modificação na política soviética, desde o fim da guerra, compararia-se a uma guerra civil, no caso de uma Rússia assimilar a Alemanha nazista.

Clientela desaparecida
Um jornal alemão, da zona ocidental, informou sobre o desaparecimento do famoso cientista, dr. Walter Zimmermann, técnico em projetos, foguetes e radar.

Discursos de Franco
Franco, visitando as Ilhas Canárias, referiu-se, em discurso ao povo local, às amarguras por que passou a Espanha, nos últimos dez anos. Essas vicissitudes, disse, se deveriam, não às divisões comunistas, como de outras nações.

Nacionalização
O governo trabalhista britânico está disposto a pedir a nacionalização da indústria açucareira de beterraba do país.

Denúncias
Seis membros do partido comunista das Filipinas foram denunciados ao governo, sob acusação de promoverem a rebelião.

Debates em perspectiva
A Organização Alimentar e Agrícola das Nações Unidas está ameaçada de fortes debates em torno da situação alimentar do mundo.

Guerrilha
Especialista russo, na Coreia, advertiu que a Rússia está deixando atrás de si uma retaguarda de guerrilha, para esperar um aumento de forças para a reconstrução pós-guerra pelas nações Unidas.

Relações
Nos meios políticos da França acredita-se serem necessárias que as relações mais íntimas entre a França e a Espanha se destinem ao reforço da Europa frente ao comunismo.

Anistia
Um projeto de lei está sendo elaborado pela Câmara equatorial, visando a anistiar os elementos políticos envolvidos na revolta de Gualaquili, contra o governo.

Efeito possível
Na opinião do dr. Walter Clark, diretor executivo da Associação norte-americana de Higiene Mental, é de se esperar um aumento de doenças mentais, depois de um ataque atômico.

Julgamento
O propósito dos Estados Unidos de deixar que os criminosos de guerra, responsáveis pelas atrocidades contra os sul-coreanos e outras forças aliadas, sejam julgados pelo governo da Coreia.

Objetivo
A luta entre norte-coreanos e as forças das Nações Unidas, no momento, desenvolve-se em torno da posse de significante repressão, no rio Yalu.

Suspensas
Essa repressão fornece energia à Manchúria comunista, à Coreia e à Sibéria.

Pela Procuradoria Geral do Japão
Foram suspensas dez publicações comunistas japonesas que divulgavam a propaganda vermelha.

PROTEGENDO O PORTA-AVIÕES



CORÉIA — No revólto mar da Coreia, vemos uma unidade ligeira da Marinha norte-americana combatendo o porta-aviões "Filipinas", de 27.000 toneladas, que é o capitânea da Esquadra 77 comandada pelo almirante E. C. Ewen

REPULSA DA INDIA À AGRESSÃO COMUNISTA AO TIBET

Nota Oficial Enviada a Mao Tsé Tung

NOVA DELHI, 27 (P. D. Sharma, da U. P.) — O governo indiano protestou junto ao governo comunista chinês por sua invasão do Tibet e o primeiro ministro Pandit Nehru convocou uma sessão extraordinária do gabinete, para decidir o caminho a tomar.

MÉTODOS COMUNISTAS

Os tibetanos enviaram uma delegação a Pequim, para debater o assunto, mas os comunistas não se dispuseram a negociar. Os tibetanos estão dispostos a combater, mas "a superioridade numérica dos comunistas não deixa margem para dúvidas quanto ao resultado".

"Statesman" que os comunistas estão a apenas um dia de marcha do rio Woche e que acredita-se que os tibetanos tenham concentrado ali 10.000 homens de suas melhores tropas. Segundo o mesmo jornal, os tibetanos estão dispostos a combater, mas "a superioridade numérica dos comunistas não deixa margem para dúvidas quanto ao resultado".

Contra a Redução Dos Salários

HAVANA, 27 (U. P.) — Euclasio Mujal, secretário geral da Confederação de Trabalhadores de Cuba, declarou que haverá uma greve geral em todo o país, amanhã de cinco horas da manhã ao meio dia, em sinal de protesto contra as intenções dos empregadores de reduzir os salários e aumentar as horas de trabalho.

Acrescentou que o movimento afetará também os empregados federais, provinciais e municipais.

REUNIAO DE MASSAS

Entretanto, os empregados planejam uma reunião de massas para domingo, para a escolha de um comitê representativo do comércio, indústria e transportes, para estudar os planos de criação de uma Federação Patronal de Cuba.

Tratado de Paz Com o Japão

LAKE SUCCESS, 27 (INS) — Os Estados Unidos fizeram hoje pressão junto à Rússia para que se considere quanto antes o tratado de paz com o Japão.

CONFERENCIA DULLES E MALIK

Um porta-voz da delegação norte-americana às Nações Unidas revelou que John Foster Dulles reuniu-se novamente, à noite, com Jacob Malik, o delegado soviético, a fim de tratar desse problema.

Durante a reunião, Dulles boquejou os planos norte-americanos sobre o tratado. O porta-voz disse que é possível que se realizem novas entrevistas depois que os russos estudem as propostas norte-americanas.

EISENHOWER SERIA O COMANDANTE

WASHINGTON, 27 (INS) — Espera-se que o general Dwight Eisenhower esteja amanhã em Washington para conferenciar com o presidente Truman e o secretário do Exército, enquanto persistem os rumores de que será nomeado supremo comandante do novo exército de defesa europeu.

DESIGNAÇÃO IMEDIATA

Os chefes militares das nações do tratado do norte do Atlântico, que estão reunidos em Washington, pediram urgentemente que seja imediatamente designado um comandante supremo.

DECIDIRA O COMITÊ

As recomendações do Comitê Militar do Pacto do Atlântico serão consideradas pelos Ministros da Defesa das onze nações quando se reunam amanhã. Os detalhes foram mantidos em segredo, mas é evidente que não se perderá tempo para a nomeação de um Supremo Comandante e designar um quartel-general de defesa europeu, para fazer frente à ameaça de agressão comunista. É possível que a organização seja em marcha até 1.º de Janeiro.

OPÔE-SE O PERU À PROPOSTA DO BRASIL

LIMA, 27 (U. P.) — Falando pelo rádio à nação, no segundo aniversário do seu governo, o general Manuel Odría declarou que o chanceler brasileiro sr. Raul Fernandes acolheu uma sugestão do embaixador equatoriano no Rio de Janeiro, e propôs ao Peru uma "reforma substancial" da linha divisória com o Equador de maneira a conceder a este último país acesso direito ao rio Marañon (Amazonas). Odría acrescentou que "tal insinuação foi rejeitada categoricamente pelo meu governo porque implica numa falta de cumprimento do Protocolo do Rio de Janeiro com que o Peru não poderia concordar".

FALA O CHANCELER EQUATORIANO

QUITO, 27 (U. P.) — O jornal "El Comercio" publica declarações do chanceler Nefal Ponce, ratificando o comunicado da chancelaria, de terça-feira passada, sobre a situação internacional, respondendo ao discurso pronunciado ontem à noite pelo gen. Manuel Odría, presidente do Peru.

NOTA DO GOVERNO

O governo publicou uma nota dizendo: "O governo da Índia tem considerado com preocupação a notícia de que o governo chinês ordenou que unidades do seu exército avançassem sobre o Tibet e pediu ao seu embaixador em Pequim que fizesse presente ao governo chinês sua surpresa e lastima ante esse fato. Suas opiniões também foram comunicadas à embaixada da China em Nova Delhi".

PROVOCAÇÃO

"The Indian News Chronicle" diz: "O episódio completo apresenta mau aspecto. Os amigos da Nova China não podem deixar de pensar que se forneceu novo argumento aos que dizem que a China vermelha vai por mau caminho. A nova China não devia esquecer que a simpatia internacional se perde, em vez de ganhar-se, pelo uso inexplicável e injustificado de armas".

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

"Lutarei Até o..."

poder da mesa, que o devolvesse ao portador, possibilitando que este se dirigisse novamente a uma outra seção, para exercer, pela segunda vez, o "direito" do voto.

Depois de prestar essas informações, o sr. João Cleofas adiantou a seguinte declaração: "Estamos coligando toda a documentação necessária para recorrer contra as manifestações irregulares ocorridas durante a eleição de 3 de outubro, em Pernambuco. Os meus companheiros de Coligação, notadamente o sr. Osvaldo Lima, já está de posse de elementos convincentes a respeito. Terminando, disse-nos ainda o candidato da UDN ao governo de Pernambuco: "Este é um sinal de respeito ao que me honram com o seu voto, e que formam uma grande parcela do povo pernambucano, é que procurarei esclarecer as graves denúncias que tenho recebido. Meu objetivo, porém, é apenas estabelecer a verdade eleitoral".

A Posição do Líder da Maioria

O líder da maioria, sr. Acácio Torres, não participou dos debates sobre o pedido de licença do TRE de São Paulo para processar o deputado Carlos Nogueira.

Após o report, que observou o silêncio a que se votava, o sr. Acácio Torres deu a seguinte explicação: "Todas as vezes em que a Câmara foi chamada para resolver casos, como o do nosso colega Carlos Nogueira, não exerceu as prerrogativas de legislador. É como simples deputado que dou o meu voto, sem intervir, de modo algum, no pronunciamento da maioria. Assim entendo por se tratar de casos em que só a consciência de cada um poderá orientar e decidir acerca do seu voto".

O TEMPO

TEMPO — Instável.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De Sul a Leste, fracos.
MAXIMA — 25,5.
MINIMA — 19,6.

OPÔE-SE O PERU À PROPOSTA DO BRASIL

LIMA, 27 (U. P.) — Falando pelo rádio à nação, no segundo aniversário do seu governo, o general Manuel Odría declarou que o chanceler brasileiro sr. Raul Fernandes acolheu uma sugestão do embaixador equatoriano no Rio de Janeiro, e propôs ao Peru uma "reforma substancial" da linha divisória com o Equador de maneira a conceder a este último país acesso direito ao rio Marañon (Amazonas). Odría acrescentou que "tal insinuação foi rejeitada categoricamente pelo meu governo porque implica numa falta de cumprimento do Protocolo do Rio de Janeiro com que o Peru não poderia concordar".

FALA O CHANCELER EQUATORIANO

QUITO, 27 (U. P.) — O jornal "El Comercio" publica declarações do chanceler Nefal Ponce, ratificando o comunicado da chancelaria, de terça-feira passada, sobre a situação internacional, respondendo ao discurso pronunciado ontem à noite pelo gen. Manuel Odría, presidente do Peru.

Última Hora Esportiva

Estados Unidos, 34 x Egito, 32

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — Os Estados Unidos derrotaram o Egito por 34x32, no segundo encontro desta noite. No primeiro tempo, a seleção egípcia venceu por 19x18.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, doenças das pernas, verrugas, espinhas, furunculose, micose (frieiras), Raios X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manquinhas — Diagnóstico das 16 às 19 horas — Rua Acadêmica, 73 — TEL. 32-3255

NOVE NAÇÕES PEDEM O TÉRMINO DO BOICOTE DIPLOMÁTICO À ESPANHA

FIXADAS AS FORÇAS DO OCIDENTE

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O Comitê Militar do Pacto do Atlântico, em sua reunião de ontem, decidiu criar uma força armada coletiva para a defesa da Europa Ocidental contra a ameaça de agressão russa. Além de propor a nomeação do comandante Supremo, o mais rápido possível, o Comitê especificou os efetivos e tipos de forças armadas, que cada nação deverá contribuir.

DIVISÃO DOS ENCARGOS

As recomendações serão submetidas ao Comitê de Defesa do Pacto do Atlântico, composto dos ministros da Defesa dos países signatários, os quais se reunirão aqui amanhã. O comitê de ontem não forneceu detalhes sobre a força de defesa. Entretanto, presume-se que os Estados Unidos e Grã-Bretanha fornecerão aviões, e navios, enquanto a França e outros membros do Pacto fornecerão o grosso das forças de terra.

PADRONIZAÇÃO

Os líderes militares decidiram estabelecer a padronização do tr e l n a m e t r o , o equipamento e operações. Será criado um órgão de padronização, constituído por três altos oficiais, britânico, norte-americano e francês.

No Mundial De Basquete: CHILE, 48 X FRANÇA 44

BUENOS AIRES, 27 (França Press) — O Chile venceu a França, por 48x44, no jogo de basquete da primeira rodada. O primeiro tempo foi favorável ao Chile, por 27x19.

Campanha Comunista Em Formosa

LAKE SUCCESS, 27 (INS) — A Rússia fez circular hoje nas Nações Unidas uma carta que afirma foi assinada por quarenta mil cidadãos de Formosa residentes no Japão, pedindo que Formosa seja entregue imediatamente à China comunista.

ATAQUES AOS ESTADOS UNIDOS

A carta, enviada pelo delegado soviético Jacob Malik, ao presidente da Assembleia, Naouillash Entezam e ao Secretário Geral Trygve Lie, pedindo sua distribuição entre os representantes das 60 Nações Unidas, ataca os Estados Unidos por usarem a Sétima Frota para isolar a ilha, o último bastião dos nacionalistas chineses.

O documento é considerado como o primeiro disparo numa campanha soviética de propaganda destinada a apoiar a proposta da Rússia de que Formosa seja entregue aos comunistas.

As "Áreas Vedadas"

"Imbecil" e o "cretino" era o major Newton Santos, presidente do PTB de São Paulo.

DECLARAÇÕES DE DANTON

Ouvimos a declaração acima do sr. Danton Coelho, ontem, no Senado. O presidente do PTB conversava reservadamente com o senador José Americo, observando de longe por alguns jornalistas. Fimda a conferência, aproximou-se dele o grupo de reporteiros. Como estivesse presente o representante do DIÁRIO CARIOCA foi-lhe perguntado o que havia de verdade nas notícias divulgadas por este jornal referente à limitação da sua autoridade de presidente do PTB, com a proibição de intervir na política de São Paulo. A medida fora adotada pelo sr. Getúlio Vargas, segundo soubemos, para atender a uma reclamação do sr. Ademair de Barros, temeroso do resultado das negociações indiscriminadas que o conhecido pombal-correio do ditador vinha mantendo com todos os partidos, e dela resultou que tudo quanto se referisse à política paulista ou de outras áreas sob a influência do governador de São Paulo seriam tratadas, da parte do PTB, pela maior Newton Santos, presidente da seção paulista de trabalho.

Essas notícias de "áreas vedadas" — disse o sr. Danton Coelho — não passam de pura invenção, que só pode entrar na cabeça de um imbecil e de um cretino.

Antes que manifestássemos a estranheza pela declaração, que poderia parecer dirigida a este jornal, que divulga a notícia baseada em boas fontes populares, o presidente do PTB esclareceu:

— Bem, vamos dar os nomes aos bois. Essas notícias só podem ter sido inventadas pelo Newton Santos.

CONFIRMAÇÃO

Com essa declaração esclarecedora estava o sr. Danton Coelho confirmando as notícias que divulgamos de que existe dentro do PTB uma forte oposição à sua permanência na chefia do partido, pois a maior Newton Santos não apenas é o presidente da seção paulista da agremiação, como pessoa também de confiança do sr. Getúlio Vargas, que o incumbiu, dentre outras coisas, das negociações referentes à posição do PTB em Minas Gerais, nas vésperas do pleito.

Esses fatos podem ser ligados à notícia da substituição do sr. Danton Coelho pelo deputado João Goulart, que divulgamos ontem, colhida em fontes paulistas e aliás já divulgada pela imprensa de S. Paulo.

O PLEITO PARA GOVERNADOR

Pedro Ludovico (PSD)	72.341
Altamiro Moura (UDN-PSD)	46.198
Eugenio de Barros (PST)	61.576
Saturnino Belo (Coligação)	55.269
Fernando Correia (UDN)	45.277
Fillinto Muller (PSD)	40.811
Joselino Kubitschek (PSD)	605.821
Gabriel Passos (UDN)	459.236
Zacarias Assunção (PSP)	92.162
Magalhães Barata (PSD)	91.725
José Americo (PL-PSD)	134.354
Argemiro Figueiredo (UDN-PR)	104.903
Munhoz Rocha (PR-UDN)	165.533
Angelo Lopes (PSD)	81.935
Agamenon Magalhães (PSD)	226.435
João Cleofas (UDN-PTB)	214.294
Pedro Freitas (PSD)	52.253
Eurípides Aguiar (UDN)	51.401
Dix-Sept Rosado (PR-PSD)	105.290
Manuel Varela (UDN-PTB)	63.277
Ernesto Dornelles (PTB)	357.860
Cliton Rosa (PSD)	337.782
Edgard Schneider (PL)	86.728
Irineu Bornhausen (UDN)	162.287
Udo Deeske (PSD)	122.203
Lucas Garcez (PSP-PTB)	712.242
Hugo Borghi (PTN)	428.841
Prestes Maia (UDN-PSD)	385.723
Arnaldo Garcez (PSP-PR)	35.187
Leandro Maciel (UDN)	34.999
Araújo Macedo (PTB)	23.451

PAÍSES LATINO-AMERICANOS OS AUTORES DA PROPOSIÇÃO

LAKE SUCCESS, 27 (De Pierre Huss, do International News Service) — Uma poderosa coalizão formada por nove nações latino-americanas pediu hoje ao Comitê Político Especial que as Nações Unidas levantassem o boicote diplomático contra a Espanha do generalíssimo Franco. A ofensiva para que seja revogado o boicote decretado em 1946 foi enaspada pela República Dominicana, que colocou a questão espanhola no temário da Quinta Assembleia Geral.

POSICÃO DOS EE. UU.

Os Estados Unidos decidiram apoiar a gestão tendente a deixar os governos em plena liberdade de ação a respeito de suas relações com o governo de Madrid. A posição norte-americana se baseia na declaração feita em 1949 pelo secretário de Estado, Dean Acheson, de que o reconhecimento de um governo não implica que se aprovechem suas políticas internas.

O COMINFORM

Enquanto isso, o delegado da Polónia, dr. Julius Katz Suchy, que ia falar sobre a questão da Espanha em nome da Polónia do bloco do Cominform, declarou aos jornalistas que está esperando instruções de seu governo a respeito de uma proposta tendente a reafirmar a resolução de 1946, que instituiu o boicote contra a Espanha.

AGRAVA-SE A SAÚDE DO REI GUSTAVO

ESTOCOLMO, 27 (INS) — O príncipe-herdeiro, Gustavo Adolfo, chegou ao Palácio de Drottningholm e outros membros da Família Real são esperados esta tarde, depois de ter sido publicado um boletim médico informando que o rei Gustavo V, da Suécia, que tem 91 anos de idade, encontra-se em delicado estado de saúde.

COLAPSO

O rei Gustavo se encontrava sentado em sua cadeira, presidindo uma reunião do Conselho, na manhã de hoje, quando sofreu um colapso.

PRIMEIRA MENÇÃO

O boletim médico, informando sobre o colapso, é a primeira menção que se faz ao fato de que o coração do rei Gustavo se encontra afetado por sua longa enfermidade.

SITUAÇÃO DO PLEITO NO DISTRITO FEDERAL

Lauro Leão	2.353
Afonso Segreto	1.869
Rafael Quintanilha	1.634
P. R. T. — Deputados:	
Roberto Moreira	7.617
Lobo Carneiro	5.778
Veradores:	
Magalhães Saldanha	4.286
Milton Lobato	4.000
Eliseu Oliveira	2.291
P. R. — Veradores:	
Frederico Trota	2.760
Amandino Carvalho	2.068
Indio do Brasil	1.617
P. S. T. — Veradores:	
Magalhães Junior	1.060
P. D. C. — Veradores:	
Hiram Dutra	2.068
P. O. T. — Veradores:	
Alvaro Pereira	1.315
P. T. N. — Veradores:	
Gabino B. Cintra	590
P. S. T. — Veradores:	
Machado Costa	666
P. R. P. — Veradores:	
Cotrim Neto	1.923
LEGENDAS	
Deputados:	
U. D. N.	101.602
P. T. B.	221.134
P. S. D.	78.769
P. S. T.	40.226
P. R. T.	38.329
Os outros partidos não conseguiram atingir o quociente eleitoral para elegerem um deputado.	
Veradores:	
U. D. N.	104.209
P. T. B.	153.608
P. S. D.	73.541
P. S. T.	57.630
P. R. T.	37.225
P. O. T.	30.038
P. D. C.	20.160
P. O. T.	17.008
P. R. P.	16.490
P. T. N.	13.637
P. S. T.	12.637
P. S. B.	11.459
Os Partidos Rurais e Libertador, não terão representantes na Câmara dos Veradores, em face de não atingirem o quociente eleitoral.	
URNAS RESTANTES	
1.ª Zona, Seção 11.ª	
1.ª Zona, Seção 45.ª	
1.ª Zona, Seção 46.ª	
1.ª Zona, Seção 44.ª	
1.ª Zona, Seção 25.ª	
11.ª Zona, Seção 45.ª	
13.ª Zona, Seção 16.ª	
14.ª Zona, Seção 10.ª	
15.ª Zona, Seção 84.ª	
Em virtude do ponto facultativo, não se reunirão hoje, as Juntas apuradoras.	

VERBAS DA PREFEITURA NA ELEIÇÃO: NÃO HOUE

Comunicamos-nos da Secretaria Geral de Agricultura da Prefeitura:

"A Secretaria Geral de Agricultura, tomando conhecimento, através a leitura dos matutinos, do requerimento apresentado pelo vereador João Luiz de Carvalho à Ilustre Câmara do Distrito Federal, sobre possível emprego de verbas da Prefeitura na propaganda eleitoral de candidato o PSD, vem esclarecer ao público, dado o sensacionalismo emprestado ao requerimento, serem destituídos de qualquer visio de veracidade as insinuações, como facilmente se poderá verificar.

Assim, no que diz respeito à Cooperativa de Leite, citada nos itens 1 e 3, verifica-se que sua constituição se rege por leis federais, independentes de qualquer interferência da Prefeitura, não recebendo quaisquer contribuições, por não haver o título o pleito de esclarecer ao público, dado o sensacionalismo emprestado ao requerimento, serem destituídos de qualquer visio de veracidade as insinuações, como facilmente se poderá verificar.

Assim, no que diz respeito à Cooperativa de Leite, citada nos itens 1 e 3, verifica-se que sua constituição se rege por leis federais, independentes de qualquer interferência da Prefeitura, não recebendo quaisquer contribuições, por não haver o título o pleito de esclarecer ao público, dado o sensacionalismo emprestado ao requerimento, serem destituídos de qualquer visio de veracidade as insinuações, como facilmente se poderá verificar.

Assim, no que diz respeito à Cooperativa de Leite, citada nos itens 1 e 3, verifica-se que sua constituição se rege por leis federais, independentes de qualquer interferência da Prefeitura, não recebendo quaisquer contribuições, por não haver o título o pleito de esclarecer ao público, dado o sensacionalismo emprestado ao requerimento, serem destituídos de qualquer visio de veracidade as insinuações, como facilmente se poderá verificar.

A Assembléia Mineira (sob a ameaça dos getulistas) Comemora o 29 de Outubro

SENADO FEDERAL

"Foi Uma Revolução Branca, Pelas Urnas, Revolução Moral, Econômica, Política e Espiritual"

Comemorando o 29 de Outubro, o Sr. Góes Monteiro interpretou os Resultados Das Eleições de 3 de Outubro Último — "Viva o Doutor Getúlio Vargas, Presidente Eleito da República" — O Papel Das Forças Armadas e a Corrupção Eleitoral — "O Exército Interpretou as Aspirações Populares", Disse o Sr. José Américo — Ontem, No Monroe

O sr. Góes Monteiro falou, ontem, no Senado, a propósito do 29 de outubro. Depois de longas digressões históricas e literárias, concluiu o seu discurso, a maneira de sua vez na que passou, com um "Viva Getúlio Vargas" formulou votos para que, de futuro, seja reformada a Constituição e fim de restaurar, a seu ver, o papel legítimo do Exército, que não é de garantir, como trapa, a eleição, mas de garantir a eleição.

SUDÁRIO SOBRE A DATA

Tomeu a palavra o sr. Góes Monteiro, salientando, primeiramente, licença para falar sentido. Ia falar sobre o 29 de outubro e — advertiu — reconhecia ser isto uma audácia, talvez mesmo uma temeridade diante dos fatos. Disse que pretendia apenas desobrigar-se de um compromisso assumido no seu passado e a evitar qualquer monotonia no referir-se àquela data, "outora tão lembrada e sobre a qual passo, agora, o meu suor".

SILENCIO ESTRANHO

O general Góes Monteiro voltou, a seguir, ao silêncio, verificando no Congresso, sobre as eleições de 3 de outubro, confessando não se ter convencido com as explicações que lhe foram apresentadas para o fato.

"Não considero v. exa, — apartou o sr. Bernardes Filho — que senadores e deputados, ligados a partidos, devam operar o pronunciamento de suas agências, para só depois fazerem observações que entenderem".

"Não estou censurando e sim estranhando", — replicou o sr. Góes Monteiro.

"Se v. exa. prefera o reagrupamento das forças democráticas derrotadas, como resposta para muitos... E talvez uma hipótese", — apartou novamente o sr. Bernardes Filho.

"A Noção está numa espécie de expectativa", — acrescentou o sr. Kerpinaldo Cavalcanti, — de que discordou o orador, esclarecendo que esse estado já não se justifica, tendo se realizado o pleito.

"Espero que o resultado eleitoral — continuou — tenha sido de uma profunda lição e grave advertência para os políticos. Houve no Brasil, a meu ver, uma revolução, uma verdadeira revolução branca, pelas urnas, revolução política, revolução social, econômica, moral e espiritual".

DEMOCRACIA, UMA CONTRAÇÃO
"A democracia, como está

Nas Comissões da Câmara

Serão Liberados Os Aluguéis Dos Prédios Novos, Dos Que Se Construírem e Dos Que Se Vagarem

Emenda à Lei Do Inquilinato Aprovada Na Comissão De Justiça — Contagem De Tempo De Serviço Estadual e Municipal Para Efeito De Licença-Prêmio — Aprovado Por Mais Uma Comissão o Estatuto Dos Funcionários Públicos

Esteve reunida, ontem, a Comissão de Constituição e Justiça, tendo aprovado o parecer do sr. Adroaldo Costa, favorável ao projeto que dispõe sobre a contagem do tempo de serviço dos funcionários públicos federais, para efeito da concessão de licença-prêmio.

O projeto em questão estabelece que, para a concessão da referida licença, será computado, também, o tempo de serviço estadual ou municipal anteriormente prestado.

Foi também considerado o projeto que federaliza a Escola de Farmácia de Ouro Fino, no Estado de Minas Gerais, a qual conta mais de um século de existência.

O relator, sr. Adroaldo Costa, apesar de julgar constitucional o projeto, opinou no sentido de serem ouvidas as Comissões de Educação e Cultura, de Finanças e de Serviço Público, sobre a conveniência da medida.

AINDA O "CASO" DE CARLOS NOGUEIRA
A propósito ainda do rumo-

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Tôda a Semana Sem Número Para As Votações

Atrasada a Votação Da Matéria Da Pauta — O PTB Pretende Colaborar — A Situação Dos Operários Da Ilha Dos Pombos

A Assembléia encerrou, ontem, a semana legislativa, sem que se verificasse em nenhuma das reuniões havidas "quorum" para as deliberações. Assim, o número de projetos que integravam a pauta na segunda-feira aumentou, duplicando quase, devendo merecer o exame do plenário na semana entrante.

Na hora do expediente da reunião de ontem, que teve a duração de apenas uma hora, ocuparam a tribuna os srs. Má-

rio Fonseca e Vasconcelos Torres. Discorreu o primeiro, que é líder do P. T. B., sobre os resultados do último pleito relativamente à presidência da República, declarando que o seu partido, agora vencedor, pretendia realizar um governo de harmonia com os demais partidos e procuraria alcançar este objetivo por meio de acordos.

O sr. Vasconcelos Torres tratou da situação dos trabalhadores da usina elétrica da Ilha dos Pombos, pertencente à Light.

Referiu-se à falta de proteção aos trabalhadores, afirmando que a Light tinha retirado a condução para o transporte dos filhos dos operários ao colégio local. Sobre o assunto, pediu providências ao governo estadual e ao governo federal.

Na ordem do dia, como disse-me, não houve número para deliberar. Nenhum deputado ocupou a tribuna em explicação pessoal.

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, foram aprovados os projetos dispostos sobre a carreira de funcionários e o que reestrutura os cargos de professor e que vinha entrando os trabalhos da Câmara. Em seguida, posto em votação o projeto que assegura aos funcionários a nomeação para o cargo de verificação, surgiu um pedido de verificação, constatando a Mesa falta de número para delibe-

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, foram aprovados os projetos dispostos sobre a carreira de funcionários e o que reestrutura os cargos de professor e que vinha entrando os trabalhos da Câmara. Em seguida, posto em votação o projeto que assegura aos funcionários a nomeação para o cargo de verificação, surgiu um pedido de verificação, constatando a Mesa falta de número para delibe-

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, foram aprovados os projetos dispostos sobre a carreira de funcionários e o que reestrutura os cargos de professor e que vinha entrando os trabalhos da Câmara. Em seguida, posto em votação o projeto que assegura aos funcionários a nomeação para o cargo de verificação, surgiu um pedido de verificação, constatando a Mesa falta de número para delibe-

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, foram aprovados os projetos dispostos sobre a carreira de funcionários e o que reestrutura os cargos de professor e que vinha entrando os trabalhos da Câmara. Em seguida, posto em votação o projeto que assegura aos funcionários a nomeação para o cargo de verificação, surgiu um pedido de verificação, constatando a Mesa falta de número para delibe-

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, foram aprovados os projetos dispostos sobre a carreira de funcionários e o que reestrutura os cargos de professor e que vinha entrando os trabalhos da Câmara. Em seguida, posto em votação o projeto que assegura aos funcionários a nomeação para o cargo de verificação, surgiu um pedido de verificação, constatando a Mesa falta de número para delibe-

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, foram aprovados os projetos dispostos sobre a carreira de funcionários e o que reestrutura os cargos de professor e que vinha entrando os trabalhos da Câmara. Em seguida, posto em votação o projeto que assegura aos funcionários a nomeação para o cargo de verificação, surgiu um pedido de verificação, constatando a Mesa falta de número para delibe-

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, foram aprovados os projetos dispostos sobre a carreira de funcionários e o que reestrutura os cargos de professor e que vinha entrando os trabalhos da Câmara. Em seguida, posto em votação o projeto que assegura aos funcionários a nomeação para o cargo de verificação, surgiu um pedido de verificação, constatando a Mesa falta de número para delibe-

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, foram aprovados os projetos dispostos sobre a carreira de funcionários e o que reestrutura os cargos de professor e que vinha entrando os trabalhos da Câmara. Em seguida, posto em votação o projeto que assegura aos funcionários a nomeação para o cargo de verificação, surgiu um pedido de verificação, constatando a Mesa falta de número para delibe-

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, foram aprovados os projetos dispostos sobre a carreira de funcionários e o que reestrutura os cargos de professor e que vinha entrando os trabalhos da Câmara. Em seguida, posto em votação o projeto que assegura aos funcionários a nomeação para o cargo de verificação, surgiu um pedido de verificação, constatando a Mesa falta de número para delibe-

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, foram aprovados os projetos dispostos sobre a carreira de funcionários e o que reestrutura os cargos de professor e que vinha entrando os trabalhos da Câmara. Em seguida, posto em votação o projeto que assegura aos funcionários a nomeação para o cargo de verificação, surgiu um pedido de verificação, constatando a Mesa falta de número para delibe-

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, foram aprovados os projetos dispostos sobre a carreira de funcionários e o que reestrutura os cargos de professor e que vinha entrando os trabalhos da Câmara. Em seguida, posto em votação o projeto que assegura aos funcionários a nomeação para o cargo de verificação, surgiu um pedido de verificação, constatando a Mesa falta de número para delibe-

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, foram aprovados os projetos dispostos sobre a carreira de funcionários e o que reestrutura os cargos de professor e que vinha entrando os trabalhos da Câmara. Em seguida, posto em votação o projeto que assegura aos funcionários a nomeação para o cargo de verificação, surgiu um pedido de verificação, constatando a Mesa falta de número para delibe-

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, foram aprovados os projetos dispostos sobre a carreira de funcionários e o que reestrutura os cargos de professor e que vinha entrando os trabalhos da Câmara. Em seguida, posto em votação o projeto que assegura aos funcionários a nomeação para o cargo de verificação, surgiu um pedido de verificação, constatando a Mesa falta de número para delibe-

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, foram aprovados os projetos dispostos sobre a carreira de funcionários e o que reestrutura os cargos de professor e que vinha entrando os trabalhos da Câmara. Em seguida, posto em votação o projeto que assegura aos funcionários a nomeação para o cargo de verificação, surgiu um pedido de verificação, constatando a Mesa falta de número para delibe-

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, foram aprovados os projetos dispostos sobre a carreira de funcionários e o que reestrutura os cargos de professor e que vinha entrando os trabalhos da Câmara. Em seguida, posto em votação o projeto que assegura aos funcionários a nomeação para o cargo de verificação, surgiu um pedido de verificação, constatando a Mesa falta de número para delibe-

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, foram aprovados os projetos dispostos sobre a carreira de funcionários e o que reestrutura os cargos de professor e que vinha entrando os trabalhos da Câmara. Em seguida, posto em votação o projeto que assegura aos funcionários a nomeação para o cargo de verificação, surgiu um pedido de verificação, constatando a Mesa falta de número para delibe-

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, foram aprovados os projetos dispostos sobre a carreira de funcionários e o que reestrutura os cargos de professor e que vinha entrando os trabalhos da Câmara. Em seguida, posto em votação o projeto que assegura aos funcionários a nomeação para o cargo de verificação, surgiu um pedido de verificação, constatando a Mesa falta de número para delibe-

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, foram aprovados os projetos dispostos sobre a carreira de funcionários e o que reestrutura os cargos de professor e que vinha entrando os trabalhos da Câmara. Em seguida, posto em votação o projeto que assegura aos funcionários a nomeação para o cargo de verificação, surgiu um pedido de verificação, constatando a Mesa falta de número para delibe-

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, foram aprovados os projetos dispostos sobre a carreira de funcionários e o que reestrutura os cargos de professor e que vinha entrando os trabalhos da Câmara. Em seguida, posto em votação o projeto que assegura aos funcionários a nomeação para o cargo de verificação, surgiu um pedido de verificação, constatando a Mesa falta de número para delibe-

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, foram aprovados os projetos dispostos sobre a carreira de funcionários e o que reestrutura os cargos de professor e que vinha entrando os trabalhos da Câmara. Em seguida, posto em votação o projeto que assegura aos funcionários a nomeação para o cargo de verificação, surgiu um pedido de verificação, constatando a Mesa falta de número para delibe-

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, foram aprovados os projetos dispostos sobre a carreira de funcionários e o que reestrutura os cargos de professor e que vinha entrando os trabalhos da Câmara. Em seguida, posto em votação o projeto que assegura aos funcionários a nomeação para o cargo de verificação, surgiu um pedido de verificação, constatando a Mesa falta de número para delibe-

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, foram aprovados os projetos dispostos sobre a carreira de funcionários e o que reestrutura os cargos de professor e que vinha entrando os trabalhos da Câmara. Em seguida, posto em votação o projeto que assegura aos funcionários a nomeação para o cargo de verificação, surgiu um pedido de verificação, constatando a Mesa falta de número para delibe-

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, foram aprovados os projetos dispostos sobre a carreira de funcionários e o que reestrutura os cargos de professor e que vinha entrando os trabalhos da Câmara. Em seguida, posto em votação o projeto que assegura aos funcionários a nomeação para o cargo de verificação, surgiu um pedido de verificação, constatando a Mesa falta de número para delibe-

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, foram aprovados os projetos dispostos sobre a carreira de funcionários e o que reestrutura os cargos de professor e que vinha entrando os trabalhos da Câmara. Em seguida, posto em votação o projeto que assegura aos funcionários a nomeação para o cargo de verificação, surgiu um pedido de verificação, constatando a Mesa falta de número para delibe-

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, foram aprovados os projetos dispostos sobre a carreira de funcionários e o que reestrutura os cargos de professor e que vinha entrando os trabalhos da Câmara. Em seguida, posto em votação o projeto que assegura aos funcionários a nomeação para o cargo de verificação, surgiu um pedido de verificação, constatando a Mesa falta de número para delibe-

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, foram aprovados os projetos dispostos sobre a carreira de funcionários e o que reestrutura os cargos de professor e que vinha entrando os trabalhos da Câmara. Em seguida, posto em votação o projeto que assegura aos funcionários a nomeação para o cargo de verificação, surgiu um pedido de verificação, constatando a Mesa falta de número para delibe-

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, foram aprovados os projetos dispostos sobre a carreira de funcionários e o que reestrutura os cargos de professor e que vinha entrando os trabalhos da Câmara. Em seguida, posto em votação o projeto que assegura aos funcionários a nomeação para o cargo de verificação, surgiu um pedido de verificação, constatando a Mesa falta de número para delibe-

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, foram aprovados os projetos dispostos sobre a carreira de funcionários e o que reestrutura os cargos de professor e que vinha entrando os trabalhos da Câmara. Em seguida, posto em votação o projeto que assegura aos funcionários a nomeação para o cargo de verificação, surgiu um pedido de verificação, constatando a Mesa falta de número para delibe-

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, foram aprovados os projetos dispostos sobre a carreira de funcionários e o que reestrutura os cargos de professor e que vinha entrando os trabalhos da Câmara. Em seguida, posto em votação o projeto que assegura aos funcionários a nomeação para o cargo de verificação, surgiu um pedido de verificação, constatando a Mesa falta de número para delibe-

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, foram aprovados os projetos dispostos sobre a carreira de funcionários e o que reestrutura os cargos de professor e que vinha entrando os trabalhos da Câmara. Em seguida, posto em votação o projeto que assegura aos funcionários a nomeação para o cargo de verificação, surgiu um pedido de verificação, constatando a Mesa falta de número para delibe-

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, foram aprovados os projetos dispostos sobre a carreira de funcionários e o que reestrutura os cargos de professor e que vinha entrando os trabalhos da Câmara. Em seguida, posto em votação o projeto que assegura aos funcionários a nomeação para o cargo de verificação, surgiu um pedido de verificação, constatando a Mesa falta de número para delibe-

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, foram aprovados os projetos dispostos sobre a carreira de funcionários e o que reestrutura os cargos de professor e que vinha entrando os trabalhos da Câmara. Em seguida, posto em votação o projeto que assegura aos funcionários a nomeação para o cargo de verificação, surgiu um pedido de verificação, constatando a Mesa falta de número para delibe-

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, foram aprovados os projetos dispostos sobre a carreira de funcionários e o que reestrutura os cargos de professor e que vinha entrando os trabalhos da Câmara. Em seguida, posto em votação o projeto que assegura aos funcionários a nomeação para o cargo de verificação, surgiu um pedido de verificação, constatando a Mesa falta de número para delibe-

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, foram aprovados os projetos dispostos sobre a carreira de funcionários e o que reestrutura os cargos de professor e que vinha entrando os trabalhos da Câmara. Em seguida, posto em votação o projeto que assegura aos funcionários a nomeação para o cargo de verificação, surgiu um pedido de verificação, constatando a Mesa falta de número para delibe-

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, foram aprovados os projetos dispostos sobre a carreira de funcionários e o que reestrutura os cargos de professor e que vinha entrando os trabalhos da Câmara. Em seguida, posto em votação o projeto que assegura aos funcionários a nomeação para o cargo de verificação, surgiu um pedido de verificação, constatando a Mesa falta de número para delibe-

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, foram aprovados os projetos dispostos sobre a carreira de funcionários e o que reestrutura os cargos de professor e que vinha entrando os trabalhos da Câmara. Em seguida, posto em votação o projeto que assegura aos funcionários a nomeação para o cargo de verificação, surgiu um pedido de verificação, constatando a Mesa falta de número para delibe-

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, foram aprovados os projetos dispostos sobre a carreira de funcionários e o que reestrutura os cargos de professor e que vinha entrando os trabalhos da Câmara. Em seguida, posto em votação o projeto que assegura aos funcionários a nomeação para o cargo de verificação, surgiu um pedido de verificação, constatando a Mesa falta de número para delibe-

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, foram aprovados os projetos dispostos sobre a carreira de funcionários e o que reestrutura os cargos de professor e que vinha entrando os trabalhos da Câmara. Em seguida, posto em votação o projeto que assegura aos funcionários a nomeação para o cargo de verificação, surgiu um pedido de verificação, constatando a Mesa falta de número para delibe-

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, foram aprovados os projetos dispostos sobre a carreira de funcionários e o que reestrutura os cargos de professor e que vinha entrando os trabalhos da Câmara. Em seguida, posto em votação o projeto que assegura aos funcionários a nomeação para o cargo de verificação, surgiu um pedido de verificação, constatando a Mesa falta de número para delibe-

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, foram aprovados os projetos dispostos sobre a carreira de funcionários e o que reestrutura os cargos de professor e que vinha entrando os trabalhos da Câmara. Em seguida, posto em votação o projeto que assegura aos funcionários a nomeação para o cargo de verificação, surgiu um pedido de verificação, constatando a Mesa falta de número para delibe-

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, foram aprovados os projetos dispostos sobre a carreira de funcionários e o que reestrutura os cargos de professor e que vinha entrando os trabalhos da Câmara. Em seguida, posto em votação o projeto que assegura aos funcionários a nomeação para o cargo de verificação, surgiu um pedido de verificação, constatando a Mesa falta de número para delibe-

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, foram aprovados os projetos dispostos sobre a carreira de funcionários e o que reestrutura os cargos de professor e que vinha entrando os trabalhos da Câmara. Em seguida, posto em votação o projeto que assegura aos funcionários a nomeação para o cargo de verificação, surgiu um pedido de verificação, constatando a Mesa falta de número para delibe-

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, foram aprovados os projetos dispostos sobre a carreira de funcionários e o que reestrutura os cargos de professor e que vinha entrando os trabalhos da Câmara. Em seguida, posto em votação o projeto que assegura aos funcionários a nomeação para o cargo de verificação, surgiu um pedido de verificação, constatando a Mesa falta de número para delibe-

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, foram aprovados os projetos dispostos sobre a carreira de funcionários e o que reestrutura os cargos de professor e que vinha entrando os trabalhos da Câmara. Em seguida, posto em votação o projeto que assegura aos funcionários a nomeação para o cargo de verificação, surgiu um pedido de verificação, constatando a Mesa falta de número para delibe-

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, foram aprovados os projetos dispostos sobre a carreira de funcionários e o que reestrutura os cargos de professor e que vinha entrando os trabalhos da Câmara. Em seguida, posto em votação o projeto que assegura aos funcionários a nomeação para o cargo de verificação, surgiu um pedido de verificação, constatando a Mesa falta de número para delibe-

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, foram aprovados os projetos dispostos sobre a carreira de funcionários e o que reestrutura os cargos de professor e que vinha entrando os trabalhos da Câmara. Em seguida, posto em votação o projeto que assegura aos funcionários a nomeação para o cargo de verificação, surgiu um pedido de verificação, constatando a Mesa falta de número para delibe-

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, foram aprovados os projetos dispostos sobre a carreira de funcionários e o que reestrutura os cargos de professor e que vinha entrando os trabalhos da Câmara. Em seguida, posto em votação o projeto que assegura aos funcionários a nomeação para o cargo de verificação, surgiu um pedido de verificação, constatando a Mesa falta de número para delibe-

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, foram aprovados os projetos dispostos sobre a carreira de funcionários e o que reestrutura os cargos de professor e que vinha entrando os trabalhos da Câmara. Em seguida, posto em votação o projeto que assegura aos funcionários a nomeação para o cargo de verificação, surgiu um pedido de verificação, constatando a Mesa falta de número para delibe-

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, foram aprovados os projetos dispostos sobre a carreira de funcionários e o que reestrutura os cargos de professor e que vinha entrando os trabalhos da Câmara. Em seguida, posto em votação o projeto que assegura aos funcionários a nomeação para o cargo de verificação, surgiu um pedido de verificação, constatando a Mesa falta de número para delibe-

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, foram aprovados os projetos dispostos sobre a carreira de funcionários e o que reestrutura os cargos de professor e que vinha entrando os trabalhos da Câmara. Em seguida, posto em votação o projeto que assegura aos funcionários a nomeação para o cargo de verificação, surgiu um pedido de verificação, constatando a Mesa falta de número para delibe-

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, foram aprovados os projetos dispostos sobre a carreira de funcionários e o que reestrutura os cargos de professor e que vinha entrando os trabalhos da Câmara. Em seguida, posto em votação o projeto que assegura aos funcionários a nomeação para o cargo de verificação, surgiu um pedido de verificação, constatando a Mesa falta de número para delibe-

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, foram aprovados os projetos dispostos sobre a carreira de funcionários e o que reestrutura os cargos de professor e que vinha entrando os trabalhos da Câmara. Em seguida, posto em votação o projeto que assegura aos funcionários a nomeação para o cargo de verificação, surgiu um pedido de verificação, constatando a Mesa falta de número para delibe-

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, foram aprovados os projetos dispostos sobre a carreira de funcionários e o que reestrutura os cargos de professor e que vinha entrando os trabalhos da Câmara. Em seguida, posto em votação o projeto que assegura aos funcionários a nomeação para o cargo de verificação, surgiu um pedido de verificação, constatando a Mesa falta de número para delibe-

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, foram aprovados os projetos dispostos sobre a carreira de funcionários e o que reestrutura os cargos de professor e que vinha entrando os trabalhos da Câmara. Em seguida, posto em votação o projeto que assegura aos funcionários a nomeação para o cargo de verificação, surgiu um pedido de verificação, constatando a Mesa falta de número para delibe-

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, foram aprovados os projetos dispostos sobre a carreira de funcionários e o que reestrutura os cargos de professor e que vinha entrando os trabalhos da Câmara. Em seguida, posto em votação o projeto que assegura aos funcionários a nomeação para o cargo de verificação, surgiu um pedido de verificação, constatando a Mesa falta de número para delibe-

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, foram aprovados os projetos dispostos sobre a carreira de funcionários e o que reestrutura os cargos de professor e que vinha entrando os trabalhos da Câmara. Em seguida, posto em votação o projeto que assegura aos funcionários a nomeação para o cargo de verificação, surgiu um pedido de verificação, constatando a Mesa falta de número para delibe-

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, foram aprovados os projetos dispostos sobre a carreira de funcionários e o que reestrutura os cargos de professor e que vinha entrando os trabalhos da Câmara. Em seguida, posto em votação o projeto que assegura aos funcionários a nomeação para o cargo de verificação, surgiu um pedido de verificação, constatando a Mesa falta de número para delibe-

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, foram aprovados os projetos dispostos sobre a carreira de funcionários e o que reestrutura os cargos de professor e que vinha entrando os trabalhos da Câmara. Em seguida, posto em votação o projeto que assegura aos funcionários a nomeação para o cargo de verificação, surgiu um pedido de verificação, constatando a Mesa falta de número para delibe-

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, foram aprovados os projetos dispostos sobre a carreira de funcionários e o que reestrutura os cargos de professor e que vinha entrando os trabalhos da Câmara. Em seguida, posto em votação o projeto que assegura aos funcionários a nomeação para o cargo de verificação, surgiu um pedido de verificação, constatando a Mesa falta de número para delibe-

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, foram aprovados os projetos dispostos sobre a carreira de funcionários e o que reestrutura os cargos de professor e que vinha entrando os trabalhos da Câmara. Em seguida, posto em votação o projeto que assegura aos funcionários a nomeação para o cargo de verificação, surgiu um pedido de verificação, constatando a Mesa falta de número para delibe-

Foi Essa a Última Vez, Declarou Um Representante do PTB

A Assembléia Estadual de Minas Gerais aprovou um requerimento do deputado udenista Fabricio Soares sancionando o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, pelo movimento de 29 de Outubro, que encerrou o período ditatorial, restaurando a democracia no Brasil. Quando a moção era discutida, o deputado Getúlio Vargas, que se apresentava como candidato de que as eleições não se realizariam na data marcada, disse ainda que aquele deputado mineiro que o 29 de Outubro não teve nenhuma significação democrática nem envolveu as forças armadas, pois as próprias militares que saíram à rua ignoravam o que faziam.

O requerimento, não obstante as ameaças dos getulistas, foi aprovado, inclusive pela bancada do PSD.

A Nossa Opinião

Um Veto do Prefeito

O prefeito do Distrito Federal vetou uma resolução da Câmara Municipal que restabelece a Universidade do Distrito Federal. Dessa Universidade constariam a Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, a Faculdade de Ciências Médicas, a Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro e a de Filosofia do Instituto Lafaiete.

O ato do chefe do executivo do Distrito Federal não constitui um menosprezo à cultura popular, como bem acentuou o general Mendes de Moraes nas suas razões, pois isso seria uma violação do preceito constitucional que precutiva que "o amparo à cultura é dever do Estado."

Acontece, porém, que a lei da Câmara Municipal, estabelecendo as vantagens daqueles estabelecimentos de ensino superior, não definiu os encargos da Prefeitura que "assumiria a responsabilidade de encargos imprevisíveis com flagrante ameaça ao próprio ensino, e, consequentemente, aos legítimos interesses do Distrito Federal". Não foi feito um estudo das condições da organização e da situação jurídica dos citados estabelecimentos, o que impossibilita a Prefeitura de aceitar o projeto vetado.

O prefeito, em princípio, não é contrário à ideia. O veto foi determinado pela má elaboração da lei, feita de afogadilho, sem as necessárias precauções.

Soluções de Emergência

O problema do tráfego de veículos na cidade tem desafiado a argúcia dos melhores técnicos. Medidas de emergência têm sido tomadas, por várias vezes, sem que a questão obtenha êxito à altura do movimento, sempre crescente, de automóveis e ônibus. Ao tempo do sr. Edgard Estrella várias inovações foram postas em prática. Mas nenhuma plenamente satisfatória. Sendo o Rio de Janeiro uma cidade de ruas estreitas, o problema tornou-se cada vez mais angustioso.

O atual diretor do Serviço de Trânsito, major Geraldo Cortes, está dominado pela ideia louvável de melhorar, tanto quanto possível, a situação, que se agrava dia a dia. E, agora mesmo, acaba de se dar divulgação a um novo plano que constitui verdadeira revolução no trânsito da cidade. Pelo que foi publicado, parece à primeira vista tratar-se de uma coisa complicadíssima. E é natural que nos primeiros dias surjam confusões; como o próprio major Cortes reconheceu. Com o tempo, entretanto, tudo se normalizará. É claro que o novo plano também é de emergência. Não resolverá o velho assunto do trânsito. Porque este só terá um rumo definitivo quando se desmontar o morro de Santo Antonio e quando tivermos o Metro.

Um Exemplo Que Vem da Dinamarca

UM telegrama de Copenhague diz que o primeiro ministro dinamarquês Hans Hedtoft anunciou a renúncia do Gabinete em virtude da derrota que por um voto acabou de sofrer no Parlamento, por se recusar a acabar com o racionamento da manteiga. A derrota foi de 69 contra 68 votos. Os leitores ficarão espantados com a notícia. Parece impossível que o simples caso do racionamento da manteiga lance por terra o Gabinete de uma Nação. Parece, mas é a verdade.

Aqui no Brasil, as coisas são diferentes. Não se consegue pôr abaixo, já não diremos um Ministério, mas a Comissão Central de Preços. Esta, apesar de tudo o que tem feito contra o povo e contra o próprio comércio, continua fagueira, funcionando sem restrições à sua ação contraproducente.

O exemplo da Dinamarca não influirá, certamente, entre nós. O caso da manteiga daquele país não repercutirá no Brasil. Já tivemos, em torno da manteiga, uma questão muito mais séria, ao tempo da ditadura envolvendo grossas negociações. Abriu-se inquérito, mas nunca mais se falou no assunto. Na Dinamarca seria capaz de provocar uma revolução e destronar o rei... Os leitores, mesmo os que votaram no sr. Getúlio Vargas, devem se lembrar desse ruído escândalo, tão forte que a própria censura diplomática não pôde impedir totalmente que a imprensa o divulgasse.

No momento, ficaríamos satisfeitos com a queda da C. C. P. Seria magnífico para o povo o desaparecimento desse órgão.

Mais Uma Licença

SR. Getúlio Vargas acaba de requerer e obter mais dois meses de licença. Continua, assim, o estancieiro de Itu fora do Senado e ganhando os subsídios que a lei assegura aos representantes do povo. Desde o início da atual legislatura, o senador gaúcho afastou-se da sua cadeira no Senado federal, tendo obtido sucessivas licenças. Não queremos discutir o ponto de vista legal dessa situação. Há, porém, o ponto de vista moral a comentar.

O ex-ditador sempre foi avesso a qualquer aspecto do sistema democrático. E se aceitou a sua candidatura à presidência da República, submetendo-se a um pleito eleitoral, foi por que não havia outro recurso para realizar os seus planos políticos.

O afastamento permanente do sr. Getúlio Vargas do Parlamento vem demonstrar, claramente, sua ogeria às Câmaras Legislativas que constituem uma das colunas do regime democrático. E isso é um verdadeiro "test" para que a Nação julgue o homem que está prometendo mundos e fundos ao povo brasileiro, certo, entretanto, de não cumprir o que promete.

O Problema da Habitação

A Lei do Inquilinato terminará a sua vigência em dezembro. Para remediar a situação angustiosa que se oferece para o povo, há um projeto de lei no Senado prorrogando essa lei. Pesa sobre os inquilinos a ameaça de não ser aprovado em tempo esse projeto. Se não passar este ano a proposição, desencadear-se-á uma verdadeira tempestade sobre a população, o que cumpre evitar a todo custo.

Nesse caso da chamada Lei do Inquilinato, não somos partidários de medidas de emergência, que não resolvem o problema. Em vista, porém, da maneira por que tem sido encarada até hoje a matéria, somos forçados a advogar a providência transitória, em defesa dos interesses da população.

O que se torna necessário é facilitar a construção de casas para aluguel acessível a todas as classes. Isso é fundamental. Evidentemente, os capitalistas não se animam a empregar o seu dinheiro em imóveis para esse fim, se não receberem compensações e favores que possibilitem uma iniciativa dessa ordem. Preferem, como é natural, aplicar seus fundos em negócios mais produtivos.

As nossas autoridades precisam olhar o problema sem ser pelo prisma de uma "emergência", que se vai tornando perpetua. O caso da habitação exige solução definitiva. E não será com paliativos que se encontrará o desfecho para o problema.

O assunto ainda comporta outro comentário. O Senado acaba de aprovar uma emenda do sr. Alfredo Neves, concebida nos seguintes termos: "Os dispositivos desta lei não se aplicam aos inquilinos que possuam na mesma localidade próprio residencial capaz de acomodar os que residem em sua companhia". O Senado aprovou esta emenda sem a necessária reflexão. Acontece que muitos proprietários se vêem na dura contingência de não poder morar no seu imóvel, porquanto não conseguem despejar os que nele residem. E, por isso mesmo, se vêem obrigados a residir em casas alugadas. Não é justo que, nestas condições, sejam excetuados das garantias e benefícios que a lei concede aos inquilinos em geral. A lei, então, deveria, por qualquer modo, assegurar-lhes o direito de entrar na posse do seu imóvel, sem maiores dificuldades. A não ser assim, a emenda é iníqua e absurda.

ONU



A escolha do Secretário Geral da ONU, para o próximo período de cinco anos, deu origem a um sério impasse no Conselho de Segurança do organismo internacional.

O delegado soviético recusa-se a aceitar a recondução de Trygve Lie, enquanto Warren Austin, dos EE.UU., declarou que tudo fará para que Lie não deixe aquele posto.

O impasse é tanto mais sério quando se sabe que os Estados Unidos informaram que farão uso do veto — pela primeira vez — contra a escolha de qualquer outro candidato.

O delegado norte-americano disse que o seu país não permitirá que Lie seja humilhado, concordará com o desejo russo de "castigar" o atual Secretário Geral, somente porque ele procurou "executar a política das Nações Unidas sem temor e imparcialmente", pronunciando-se e agindo contra a agressão comunista na Coreia.

Por outro lado, versões correntes na ONU esclarecem que a oposição soviética ao sr. Lie reside no fato de ter ele mantido forte discussão com Stalin e Molotov ao não aceitar a defesa das sugestões russas em favor da paz, quando de sua recente visita a Moscou.

Todavia, o chanceler Vishinsky afirmou que tais fatos não eram verdadeiros, estando as razões da recusa de seu país ao diplomata norueguês, na "evidente parcialidade e inteira incompetência para o cargo" demonstrada pelo mesmo.

Pelo regimento interno, da ONU, cabe ao Conselho de Segurança apontar à Assembleia Geral os nomes dos candidatos ao posto atualmente ocupado por Lie. Mas parece que isso não será possível em face das divergências entre russos e norte-americanos.

Como o mandato de Trygve Lie termina em fevereiro próximo, os EE.UU. estão dispostos a solicitar à Assembleia Geral, a prorrogação, por mais três anos, do mesmo.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Florilégio das Nulidades

Pedro Dantas

(Crônica Parlamentar do D.C.)



As eleições para presidente e vice-presidente da República, recentemente realizadas em todo o país, são nulas, por violação de expresso dispositivo legal, que recusa às Juntas Eleitorais, para conferi-lo aos Tribunais Regionais, o poder de efetuar a apuração parcial de tais eleições. O que se fez e ainda se está fazendo é uma apuração inepta, já que aos órgãos que a fizeram faltava e falta qualidade e capacidade legal para essas apurações. A consequência é que, em relação aos votos para presidente e vice-presidente, as urnas são como urnas violadas: esses votos foram contados, as cédulas foram manuseadas por pessoas a quem era vedado fazê-lo — o que as fulmina, inapelavelmente, de nulidade insanável.

PERIGOS REMOTOS E ATUAIS

Se assim não fosse, entretanto — o que admitimos apenas para argumentar — seriam nulos os votos dados ao sr. Getúlio Vargas, que, simulando ser candidato a presidente, pretende, na verdade, subverter o regime, como sempre tem afirmado, na perfeita coerência antidemocrática que, desde 1930, caracteriza seus atos e suas palavras. Se não bastassem, como prova, os 15 anos de caudilhismo que nos impôs, e as ligações que mantém com o ditador Perón, teríamos as recentíssimas declarações, dele e de agentes seus, que ora prevêem expressamente a ditadura, ora ameaçam o regime com uma reforma de base, quer dizer, a substituição das bases sobre as quais assenta o regime vigente, por outras, sobre as quais assentará o que pretende instituir.

Foi exatamente isso — uma reforma de base do regime — que nos aconteceu em 1937. Que, naquele momento, os amigos do ditador fossem os srs. Adolfo Hitler e Benito Mussolini, e hoje seja o sr. Juan Domingo Perón, são circunstâncias que não modificam, antes dão a constante das insuperáveis tendências do caudilhismo. Circunstâncias que indicam o sentido da reforma de base, mas não modificam, senão para acentuar, seu evidente caráter antidemocrático e subversivo.

Ora, acontece que nossa Constituição democrática e antieuteliária, em legítima defesa do regime que instituiu, ou melhor, que restabeleceu no país, proíbe e põe fora da lei os partidos ou associações "cujo programa ou ação contraria o regime democrático". Por que? Para impedir que tais partidos possam conquistar o Poder e subverter a ordem, destruindo as instituições e o regime, de cima para baixo, utilizando as próprias armas da democracia na ação antidemocrática.

Da simples existência de um partido em funcionamento à conquista do Poder a distância é imensa, podendo-se dizer que é remoto o perigo que representa esse funcionamento para o regime. Como admitir, portanto, que, defendendo-se contra o perigo remoto, não se defendesse a Constituição contra o imediato e atual, que é a entrega do país a um antidemocrata reincente nos atentados à ordem constitucional e jurídica, às liberdades e aos direitos fundamentais do homem; à existência dos partidos políticos, à Federação, ao governo representativo, à temporariedade e rotatividade das funções de governo?

INCOMPATIBILIDADES VISCERAIS

Seria incompreensível, inexplicável, imperdoável, irracional, e tanto basta para que a Constituição não possa absolutamente ser interpretada de modo que conduza a um contra-senso, uma insensatez, uma vertigem suicida. O princípio constante do § 13 do art. 141, aplica-se, portanto, nos melhores de direito, ao candidato à Presidência, notoriamente antidemocrata, notoriamente animado de propósitos subversivos, ainda que apresentado por partido de funcionamento permitido. Se o partido fizer seus, endossar e adotar o programa e a ação do candidato contrário ao regime, do candidato para quem o regime, como está, com as bases que tem, não serve e precisa ser reformado "de fond en comble", a solução está expressa no dispositivo constitucional invocado.

A simulação, pelo candidato, de aceitar a fórmula democrática de acesso ao Poder é apenas um fundamento a mais de nulidade do registro e dos votos obtidos. A verdade, porém, é que a Constituição, além das condições de elegibilidade de importância relativa, expressas no seu texto, pressupõe outras, fundamentais, que podem ser resumidas na fórmula de — fidelidade, lealdade ao regime. O compromisso que condiciona a investidura do presidente é a declaração formal desse pressuposto: não é compatível com o regime e não pode, portanto, ser registrado, nem votado, nem eleito, quem não possa prestar aquele compromisso, de boa-fé. Por exemplo: o governante deposto que possa pretender restaurar um trono, um consulado, uma ditadura.

Quando tudo isso não procedesse — hipótese que, mais uma vez, vamos admitir para argumentar — restaria que, mesmo computando-se os votos nulos desta eleição nula, ainda assim o sr. Getúlio Vargas não estaria eleito presidente, como demonstraremos amanhã.

Ciência ao Alcance de Todos

Laríngeo-Traqueo-Bronquite

Entende-se por laríngeo-traqueo-bronquite aguda uma síndrome caracterizada por uma reação inflamatória das vias aéreas inferiores, associada ou não à das vias aéreas superiores, sem um agente etiológico específico e determinada por condições anatómicas peculiares à laringe infantil. Realmente a laríngeo-traqueo-bronquite aguda é uma síndrome sem uma causa determinada porque nos exames bacteriológicos que se tem feito de material colhido diretamente nos brônquios, numerosos são os germes encontrados nestes doentes, como o streptococo hemolítico, o stafilococo aureo, o hemófilo influenza, o pneumococo, etc. Não há um determinismo de causa na laríngeo-traqueo-bronquite, sendo frequente ver-se surgir a doença numa criança que tenha tido contato com pessoas adultas portadoras de um resfriado comum. São as condições anatómicas peculiares à laringe infantil a razão de ser deste clínico sui generis que constitui a laríngeo-traqueo-bronquite aguda. Na criança a região subglótica é formada por um tecido conjuntivo frouxo que se engorgia com facilidade, formando duas tumefações arredondadas de cada lado, abaixo da corda vocal verdadeira. Esta laringite subglótica se caracteriza por uma tosse rouquenha e pela voz que se apresenta normal no grito, no choro ou no falar. Parece que este obstáculo subglótico além de dificultar a entrada do ar com uma dispnéia com os caracteres da obstrução aguda da laringe, também impede a eliminação das secreções traqueo-bronquiais, que se acumulam nas vias aéreas inferiores. A dispnéia na laríngeo-traqueo-bronquite aguda pode faltar por completo e então a laringite apenas será reconhecida pela tosse rouquenha ou pelo exame da

laringe com o laringoscópio, aliás desnecessário e intempestivo porque poderá pelo traumatismo trazer um espasmo ou o aumento do edema subglótico que poderá redundar então numa traqueotomia. A tosse quase sempre está presente seja com os caracteres da tosse rouquenha da infiltração subglótica ou não. Há casos sem tosse que se observam nas formas graves, que inicialmente, quer na fase final por esgotamento orgânico. Esta tosse, que é um elemento de defesa porque elimina as secreções, pode ser úmida quando existe exudação ou mesmo seca, quando a desidratação da criança as paredes da traquéia e dos brônquios ficam ressecadas. Quanto ao estado geral da criança, varia extremamente e pode-se

dizer que há formas benignas quase sem febre ou mesmo com febre alta, porém sem comprometimento do estado geral, apresentando-se a criança esperta, sem sinais de intoxicação. Há outras formas até sem febre, porém com estado geral mal, caracterizado por adinamia, palidez, desidratação profunda, pulso filiforme, podendo o quadro simular o crupte. O diagnóstico diferencial do crupte, com esta doença, se faz facilmente porque na difteria acompanha quase sempre uma angina com pseudo-membranas aderentes, sangrando com o destacar das mesmas, reação ganglionar, etc. Na laríngeo-traqueo-bronquite aguda também pode haver uma angina aguda concomitante, porém ela será do tipo pulcaceo. Nas formas desidratadas da laríngeo-traqueo-bronquite aguda também pode haver membranas ou crostas que resultam do ressecamento das secreções traqueo-bronquiais e que podem fazer confu-

EFEMERIDES

28 DE OUTUBRO

1637 — Parte de Caméti, Pará, a expedição chefiada por Pedro Teixeira.
1788 — Nasce na Freguesia de São João Batista, em Lisboa, José Albano Fragoso.
1788 — Nasce em Lisboa Conrado Jacob de Niemeyer.

1839 — Nasce em São Paulo Francisco Manoel das Chagas, depois Barão de Itaipu.
1906 — Morre no Rio de Janeiro Franklin Americo de Menezes Doria, barão de Loreto, político do Império e poeta, membro fundador da Academia Brasileira de Letras.

(Conclui na 7.ª página).

Espectáculo Lamentável

Mauricio de Medeiros

INDO levar, há dias, meu abraço de despedida ao brigadeiro Henrique Fleiss, que partia para "Andes" para a Europa, a fim de assumir a comissão para a qual foi designado, pude contemplar consternado o sinal de incuria com que a pirronice administrativa vem considerando esse caso de automóveis chegados ao país como bagagem. Contenas e centenas de carros ali estão no caos, expostos ao tempo, em prejuízo de seus possuidores e da própria Nação, já pelo não recebimento dos impostos que sua liberação produziria para os cofres públicos, já pela desvalorização de um bem que, embora "pertencente ao patrimônio particular, se incorpora, pelos seus fins úteis, ao da coletividade".

Não se pode dizer que aqueles automóveis tenham chegado depois da última e defeituosa lei com que o Congresso desatadamente procurou resolver o problema. Quando eu os vi, a lei ainda nem tinha sido votada. Por que estão retidos, se a Justiça já considerou a sua liberação perfeitamente legal?

Numa hora em que o Governo proclama que a Receita não está fazendo face à pesada orçada, por que as autoridades fiscais privam o Tesouro da renda que representaria o pagamento dos direitos aduaneiros relativos à entrada desses carros no país? Dir-se-ia que o objetivo único dessa retenção acintosa é manter o ambiente de escândalo com que se procurou cercar um fato que é apenas a consequência de uma política econômica errada em matéria de importação.

A proibição pura e simples de importação de automóveis é um erro. Poder-se-ia dificultar a de carros de alto preço. Mas o pequeno carro de pequeno valor é um instrumento de trabalho. E lá no país eu vi sobretudo carros pequenos.

Não sei qual será a opinião da Carteira respectiva a respeito da aplicação do sistema de compensação na importação de automóveis. Mas acredito que a experiência não tenha sido vantajosa. Eu me encontrava em Paris quando por lá surgiu um grande escândalo causado por uma dessas operações de compensação de automóveis por laranjas. E' que as laranjas enviadas do Brasil lá chegaram podres e o seu exame pelo Museu de História Natural demonstrou a presença de uma grande quantidade de fungos nocivos e peri-

gidos para a agricultura. Mais uma vez o exportador brasileiro se qualificou pela desonestidade e descuido. Os importadores prejudicados estavam movendo uma ação de perdas e danos contra o intermediário da transação.

Ora, uma transação desse gênero causa muito maior prejuízo ao país do que o fornecimento de cambiais pelo Banco do Brasil. E são as dificuldades nesse fornecimento que levam os importadores normais de automóveis a cobrarem aqui o triplo do custo de cada carro, abrindo com isso margem a que o consumidor procure todos os meios de evitar essa extorsão.

O fato, porém, é que ninguém ganha com a teimosia da retenção.

Agora, sancionada a nova lei, já se anunciam propósitos de chicana por parte do Fisco. Li a declaração de alguém, que deveria falar prudentemente no assunto, segundo a qual na época do rádio, da televisão, etc., os prazos do Código Civil não mais prevalecem. Sem dúvida, tais prazos foram prescritos em outra época. Mas enquanto não forem expressamente revogados e modificados eles são a lei geral, que uma lei particular não pode alterar.

Tudo quanto o Fisco pode exigir é a prova de que a aquisição do automóvel que chegar como bagagem tenha sido anterior à publicação da lei, porque seu embarque, dependendo de condições estranhas à vontade do passageiro, desde que feito dentro do prazo de 90 dias contados da publicação da lei, confere ao automóvel o caráter de bagagem dentro dos termos da lei anterior.

Juristas há mesmo que já se pronunciaram de modo mais amplo quanto à obediência aos prazos do Código Civil. Para eles se o adquirente estava no estrangeiro antes da publicação da lei, aquisição e embarque podem ser feitos no prazo de 90 dias a contar da data da sua publicação.

Valerá a pena o Governo esperar que a Justiça se pronuncie sobre coisa tão simples para ir liberando os carros adquiridos no regime da lei anterior? Será útil ao governo e ao país continuar aquele espetáculo lamentável de centenas de automóveis a se estragarem ao relento? Ninguém de boa-fé concordaria com isso. Só o capricho justifica tal atitude e não é próprio de um governo honesto manter caprichos e teimosias!

O Que se Diz:

...QUE, em vista do precedente aberto no caso Carlos Nogueira, em que o Tribunal Regional Eleitoral, de S. Paulo, chegou a publicar resultados fictícios para atribuir a um figurante — comentava-se ontem na Câmara se a enorme votação de Garcez par: governador não seria um truque idêntico...

...QUE o sr. Mozart Lago, muito exuberante com o julgamento de ontem no T.S.E., observava, referindo-se ao advogado que requeria a cassação de seu registro, por nome Venâncio Igrejas: "A LEC, não contente de me excomungar, ainda por cima joga igrejas em cima de mim"...

...QUE, a propósito das irregularidades das eleições em Pernambuco, em que milhares de eleitores votaram várias vezes, o sr. Alde Sampaio (UDN, Pernambuco) contava ontem na Câmara o episódio dum eleitor do Recife que dizia num boquete: "Homem, já votei hoje 30 vezes no Agamenon, já estou até enjoado de votar nele, acho que agora vou votar umas quatro vezes no Cleofas..."

...QUE o deputado Israel Pinheiro (PSD, Minas) contava, ontem na Câmara, que um chefe eleitoral de Ouro Preto comentava para ele: "Antigamente, as eleições eram desonestas, os homens eram honestos; hoje, as eleições são honestas, os homens são desonestos..."

A Opinião do Leitor:

LIGA ELEITORAL REPUBLICANA

Juntamente com um manifesto da Liga Eleitoral Republicana, um leitor envia-nos uma carta em que indaga que estaria fazendo, junto ao POT, o sr. Sandoval Cavalcanti Pinheiro, que assina como presidente da tal Liga. As estranhezas do leitor são por si mesmas alarmantes. Não dá, por exemplo, a razão da pergunta que sugere a respeito do senhor Sandoval, deixando apenas presumir que se trata de pessoa muito chegada ao POT. Sua principal indignação dirige-se contra o fato de não haverem os candidatos do POT recebido os sufrágios do eleitorado, embora houvessem recebido antes das eleições certas provas de que receberiam avalado número de sufrágios. Primeiro o sr. Alberto Dourado Lopes, cujos sonhos de senador, não dá, por exemplo, a razão da pergunta que sugere a respeito do senhor Sandoval, deixando apenas presumir que se trata de pessoa muito chegada ao POT. Sua principal indignação dirige-se contra o fato de não haverem os candidatos do POT recebido os sufrágios do eleitorado, embora houvessem recebido antes das eleições certas provas de que receberiam avalado número de sufrágios. Primeiro o sr. Alberto Dourado Lopes, cujos sonhos de senador, não dá, por exemplo, a razão da pergunta que sugere a respeito do senhor Sandoval, deixando apenas presumir que se trata de pessoa muito chegada ao POT. Sua principal indignação dirige-se contra o fato de não haverem os candidatos do POT recebido os sufrágios do eleitorado, embora houvessem recebido antes das eleições certas provas de que receberiam avalado número de sufrágios. Primeiro o sr. Alberto Dourado Lopes, cujos sonhos de senador, não dá, por exemplo, a razão da pergunta que sugere a respeito do senhor Sandoval, deixando apenas presumir que se trata de pessoa muito chegada ao POT. Sua principal indignação dirige-se contra o fato de não haverem os candidatos do POT recebido os sufrágios do eleitorado, embora houvessem recebido antes das eleições certas provas de que receberiam avalado número de sufrágios. Primeiro o sr. Alberto Dourado Lopes, cujos sonhos de senador, não dá, por exemplo, a razão da pergunta que sugere a respeito do senhor Sandoval, deixando apenas presumir que se trata de pessoa muito chegada ao POT. Sua principal indignação dirige-se contra o fato de não haverem os candidatos do POT recebido os sufrágios do eleitorado, embora houvessem recebido antes das eleições certas provas de que receberiam avalado número de sufrágios. Primeiro o sr. Alberto Dourado Lopes, cujos sonhos de senador, não dá, por exemplo, a razão da pergunta que sugere a respeito do senhor Sandoval, deixando apenas presumir que se trata de pessoa muito chegada ao POT. Sua principal indignação dirige-se contra o fato de não haverem os candidatos do POT recebido os sufrágios do eleitorado, embora houvessem recebido antes das eleições certas provas de que receberiam avalado número de sufrágios. Primeiro o sr. Alberto Dourado Lopes, cujos sonhos de senador, não dá, por exemplo, a razão da pergunta que sugere a respeito do senhor Sandoval, deixando apenas presumir que se trata de pessoa muito chegada ao POT. Sua principal indignação dirige-se contra o fato de não haverem os candidatos do POT recebido os sufrágios do eleitorado, embora houvessem recebido antes das eleições certas provas de que receberiam avalado número de sufrágios. Primeiro o sr. Alberto Dourado Lopes, cujos sonhos de senador, não dá, por exemplo, a razão da pergunta que sugere a respeito do senhor Sandoval, deixando apenas presumir que se trata de pessoa muito chegada ao POT. Sua principal indignação dirige-se contra o fato de não haverem os candidatos do POT recebido os sufrágios do eleitorado, embora houvessem recebido antes das eleições certas provas de que receberiam avalado número de sufrágios. Primeiro o sr. Alberto Dourado Lopes, cujos sonhos de senador, não dá, por exemplo, a razão da pergunta que sugere a respeito do senhor Sandoval, deixando apenas presumir que se trata de pessoa muito chegada ao POT. Sua principal indignação dirige-se contra o fato de não haverem os candidatos do POT recebido os sufrágios do eleitorado, embora houvessem recebido antes das eleições certas provas de que receberiam avalado número de sufrágios. Primeiro o sr. Alberto Dourado Lopes, cujos sonhos de senador, não dá, por exemplo, a razão da pergunta que sugere a respeito do senhor Sandoval, deixando apenas presumir que se trata de pessoa muito chegada ao POT. Sua principal indignação dirige-se contra o fato de não haverem os candidatos do POT recebido os sufrágios do eleitorado, embora houvessem recebido antes das eleições certas provas de que receberiam avalado número de sufrágios. Primeiro o sr. Alberto Dourado Lopes, cujos sonhos de senador, não dá, por exemplo, a razão da pergunta que sugere a respeito do senhor Sandoval, deixando apenas presumir que se trata de pessoa muito chegada ao POT. Sua principal indignação dirige-se contra o fato de não haverem os candidatos do POT recebido os sufrágios do eleitorado, embora houvessem recebido antes das eleições certas provas de que receberiam avalado número de sufrágios. Primeiro o sr. Alberto Dourado Lopes, cujos sonhos de senador, não dá, por exemplo, a razão da pergunta que sugere a respeito do senhor Sandoval, deixando apenas presumir que se trata de pessoa muito chegada ao POT. Sua principal indignação dirige-se contra o fato de não haverem os candidatos do POT recebido os sufrágios do eleitorado, embora houvessem recebido antes das eleições certas provas de que receberiam avalado número de sufrágios. Primeiro o sr. Alberto Dourado Lopes, cujos sonhos de senador, não dá, por exemplo, a razão da pergunta que sugere a respeito do senhor Sandoval, deixando apenas presumir que se trata de pessoa muito chegada ao POT. Sua principal indignação dirige-se contra o fato de não haverem os candidatos do POT recebido os sufrágios do eleitorado, embora houvessem recebido antes das eleições certas provas de que receberiam avalado número de sufrágios. Primeiro o sr. Alberto Dourado Lopes, cujos sonhos de senador, não dá, por exemplo, a razão da pergunta que sugere a respeito do senhor Sandoval, deixando apenas presumir que se trata de pessoa muito chegada ao POT. Sua principal indignação dirige-se contra o fato de não haverem os candidatos do POT recebido os sufrágios do eleitorado, embora houvessem recebido antes das eleições certas provas de que receberiam avalado número de sufrágios. Primeiro o sr. Alberto Dourado Lopes, cujos sonhos de senador, não dá, por exemplo, a razão da pergunta que sugere a respeito do senhor Sandoval, deixando apenas presumir que se trata de pessoa muito chegada ao POT. Sua principal indignação dirige-se contra o fato de não haverem os candidatos do POT recebido os sufrágios do eleitorado, embora houvessem recebido antes das eleições certas provas de que receberiam avalado número de sufrágios. Primeiro o sr. Alberto Dourado Lopes, cujos sonhos de senador, não dá, por exemplo, a razão da pergunta que sugere a respeito do senhor Sandoval, deixando apenas presumir que se trata de pessoa muito chegada ao POT. Sua principal indignação dirige-se contra o fato de não haverem os candidatos do POT recebido os sufrágios do eleitorado, embora houvessem recebido antes das eleições certas provas de que receberiam avalado número de sufrágios. Primeiro o sr. Alberto Dourado Lopes, cujos sonhos de senador, não dá, por exemplo, a razão da pergunta que sugere a respeito do senhor Sandoval, deixando apenas presumir que se trata de pessoa muito chegada ao POT. Sua principal indignação dirige-se contra o fato de não haverem os candidatos do POT recebido os sufrágios do eleitorado, embora houvessem recebido antes das eleições certas provas de que receberiam avalado número de sufrágios. Primeiro o sr. Alberto Dourado Lopes, cujos sonhos de senador, não dá, por exemplo, a razão da pergunta que sugere a respeito do senhor Sandoval, deixando apenas presumir que se trata de pessoa muito chegada ao POT. Sua principal indignação dirige-se contra o fato de não haverem os candidatos do POT recebido os sufrágios do eleitorado, embora houvessem recebido antes das eleições certas provas de que receberiam avalado número de sufrágios. Primeiro o sr. Alberto Dourado Lopes, cujos sonhos de senador, não dá, por exemplo, a razão da pergunta que sugere a respeito do senhor Sandoval, deixando apenas presumir que se trata de pessoa muito chegada ao POT. Sua principal indignação dirige-se contra o fato de não haverem os candidatos do POT recebido os sufrágios do eleitorado, embora houvessem recebido antes das eleições certas provas de que receberiam avalado número de sufrágios. Primeiro o sr. Alberto Dourado Lopes, cujos sonhos de senador, não dá, por exemplo, a razão da pergunta que sugere a respeito do senhor Sandoval, deixando apenas presumir que se trata de pessoa muito chegada ao POT. Sua principal indignação dirige-se contra o fato de não haverem os candidatos do POT recebido os sufrágios do eleitorado, embora houvessem recebido antes das eleições certas provas de que receberiam avalado número de sufrágios. Primeiro o sr. Alberto Dourado Lopes, cujos sonhos de senador, não dá, por exemplo, a razão da pergunta que sugere a respeito do senhor Sandoval, deixando apenas presumir que se trata de pessoa muito chegada ao POT. Sua principal indignação dirige-se contra o fato de não haverem os candidatos do POT recebido os sufrágios do eleitorado, embora houvessem recebido antes das eleições certas provas de que receberiam avalado número de sufrágios. Primeiro o sr. Alberto Dourado Lopes, cujos sonhos de senador, não dá, por exemplo, a razão da pergunta que sugere a respeito do senhor Sandoval, deixando apenas presumir que se trata de pessoa muito chegada ao POT. Sua principal indignação dirige-se contra o fato de não haverem os candidatos do POT recebido os sufrágios do eleitorado, embora houvessem recebido antes das eleições certas provas de que receberiam avalado número de sufrágios. Primeiro o sr. Alberto Dourado Lopes, cujos sonhos de senador, não dá, por exemplo, a razão da pergunta que sugere a respeito do senhor Sandoval, deixando apenas presumir que se trata de pessoa muito chegada ao POT. Sua principal indignação dirige-se contra o fato de não haverem os candidatos do POT recebido os sufrágios do eleitorado, embora houvessem recebido antes das eleições certas provas de que receberiam avalado número de sufrágios. Primeiro o sr. Alberto Dourado Lopes, cujos sonhos de senador, não dá, por exemplo, a razão da pergunta que sugere a respeito do senhor Sandoval, deixando apenas presumir que se trata de pessoa muito chegada ao POT. Sua principal indignação dirige-se contra o fato de não haverem os candidatos do POT recebido os sufrágios do eleitorado, embora houvessem recebido antes das eleições certas provas de que receberiam avalado número de sufrágios. Primeiro o sr. Alberto Dourado Lopes, cujos sonhos de senador, não dá, por exemplo, a razão da pergunta que sugere a respeito do senhor Sandoval, deixando apenas presumir que se trata de pessoa muito chegada ao POT. Sua principal indignação dirige-se contra o fato de não haverem os candidatos do POT recebido os sufrágios do eleitorado, embora houvessem recebido antes das eleições certas provas de que receberiam avalado número de sufrágios. Primeiro o sr. Alberto Dourado Lopes, cujos sonhos de senador, não dá, por exemplo, a razão da pergunta que sugere a respeito do senhor Sandoval, deixando apenas presumir que se trata de pessoa muito chegada ao POT. Sua principal indignação dirige-se contra o fato de não haverem os candidatos do POT recebido os sufrágios do eleitorado, embora houvessem recebido antes das eleições certas provas de que receberiam avalado número de sufrágios. Primeiro o sr. Alberto Dourado Lopes, cujos sonhos de senador, não dá, por exemplo, a razão da pergunta que sugere a respeito do senhor Sandoval, deixando apenas presumir que se trata de pessoa muito chegada ao POT. Sua principal indignação dirige-se contra o fato de não haverem os candidatos do POT recebido os sufrágios do eleitorado, embora houvessem recebido antes das eleições certas provas de que receberiam avalado número de sufrágios. Primeiro o sr. Alberto Dourado Lopes, cujos sonhos de senador, não dá, por exemplo, a razão da pergunta que sugere a respeito do senhor Sandoval, deixando apenas presumir que se trata de pessoa muito chegada ao POT. Sua principal indignação dirige-se contra o fato de não haverem os candidatos do POT recebido os sufrágios do eleitorado, embora houvessem recebido antes das eleições certas provas de que receberiam avalado número de sufrágios. Primeiro o sr. Alberto Dourado Lopes, cujos sonhos de senador, não dá, por exemplo, a razão da pergunta que sugere a respeito do senhor Sandoval, deixando apenas presumir que se trata de pessoa muito chegada ao POT. Sua principal indignação dirige-se contra o fato de não haverem os candidatos do POT recebido os sufrágios do eleitorado, embora houvessem recebido antes das eleições certas provas de que receberiam avalado número de sufrágios. Primeiro o sr. Alberto Dourado Lopes, cujos sonhos de senador, não dá, por exemplo, a razão da pergunta que sugere a respeito do senhor Sandoval, deixando apenas presumir que se trata de pessoa muito chegada ao POT. Sua principal indignação dirige-se contra o fato de não haverem os candidatos do POT recebido os sufrágios do eleitorado, embora houvessem recebido antes das eleições certas provas de que receberiam avalado número de sufrágios. Primeiro o sr. Alberto Dourado Lopes, cujos sonhos de senador, não dá, por exemplo, a razão da pergunta que sugere a respeito do senhor Sandoval, deixando apenas presumir que se trata de pessoa muito chegada ao POT. Sua principal indignação dirige-se contra o fato de não haverem os candidatos do POT recebido os sufrágios do eleitorado, embora houvessem recebido antes das eleições certas provas de que receberiam avalado número de sufrágios. Primeiro o sr. Alberto Dourado Lopes, cujos sonhos de senador, não dá, por exemplo, a razão da pergunta que sugere a respeito do senhor Sandoval, deixando apenas presumir que se trata de pessoa muito chegada ao POT. Sua principal indignação dirige-se contra o fato de não haverem os candidatos do POT recebido os sufrágios do eleitorado, embora houvessem recebido antes das eleições certas provas de que receberiam avalado número de sufrágios. Primeiro o sr. Alberto Dourado Lopes, cujos sonhos de senador, não dá, por exemplo, a razão da pergunta que sugere a respeito do senhor Sandoval, deixando apenas presumir que se trata de pessoa muito chegada ao POT. Sua principal indignação dirige-se contra o fato de não haverem os candidatos do POT recebido os sufrágios do eleitorado, embora houvessem recebido antes das eleições certas provas de que receberiam avalado número de sufrágios. Primeiro o sr. Alberto Dourado Lopes, cujos sonhos de senador, não dá, por exemplo, a razão da pergunta que sugere a respeito do senhor Sandoval, deixando apenas presumir que se trata de pessoa muito chegada ao POT. Sua principal indignação dirige-se contra o fato de não haverem os candidatos do POT recebido os sufrágios do eleitorado, embora houvessem recebido antes das eleições certas provas de que receberiam avalado número de sufrágios. Primeiro o sr. Alberto Dourado Lopes, cujos sonhos de senador, não dá, por exemplo, a razão da pergunta que sugere a respeito do senhor Sandoval, deixando apenas presumir que se trata de pessoa muito chegada ao POT. Sua principal indignação dirige-se contra o fato de não haverem os candidatos do POT recebido os sufrágios do eleitorado, embora houvessem recebido antes das eleições certas provas de que receberiam avalado número de sufrágios. Primeiro o sr. Alberto Dourado Lopes, cujos sonhos de senador, não dá, por exemplo, a razão da pergunta que sugere a respeito do senhor Sandoval, deixando apenas presumir que se trata de pessoa muito chegada ao POT. Sua principal indignação dirige-se contra o fato de não haverem os candidatos do POT recebido os sufrágios do eleitorado, embora houvessem recebido antes das eleições certas provas de que receberiam avalado número de sufrágios. Primeiro o sr. Alberto Dourado Lopes, cujos sonhos de senador, não dá, por exemplo, a razão da pergunta que sugere a respeito do senhor Sandoval, deixando apenas presumir que se trata de pessoa muito chegada ao POT. Sua principal indignação dirige-se contra o fato de não haverem os candidatos do POT recebido os sufrágios do eleitorado, embora houvessem recebido antes das eleições certas provas de que receberiam avalado número de sufrágios. Primeiro o sr. Alberto Dourado Lopes, cujos sonhos de senador, não dá, por exemplo, a razão da pergunta que sugere a respeito do senhor Sandoval, deixando apenas presumir que se trata de pessoa muito chegada ao POT. Sua principal indignação dirige-se contra o fato de não haverem os candidatos do POT recebido os sufrágios do eleitorado, embora houvessem recebido antes das

Informações Econômicas e Financeiras

MERCADOS DO RIO

Esse mercado funcionou, ontem, com as seguintes taxas:

CAMBIO

	Venda	Compra
Dólar	18,72	18,38
Francos suíços	5,33	5,10
Peso argentino	1,37	1,34
Peso uruguaio	7,13	6,88
Peso boliviano	1,70	1,66
Libra	52,41	51,46
Francos franceses	0,05	0,05
Francos belgas	0,37	0,36
Escudo	0,05	0,05
Solares peruanos	1,20	1,19
Coroa tcheca	0,37	0,36
Florim	4,91	4,82
Coroa sueca	3,52	3,48
C. Dinamarquesa	2,73	2,63

O Banco do Brasil, comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amolado ao preço de Cr\$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 26 de outubro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

	Prata	Cruzeiros
Prata	52,41	60
Prata	52,41	60
Prata	52,41	60
Prata	52,41	60
Prata	52,41	60
Prata	52,41	60
Prata	52,41	60
Prata	52,41	60
Prata	52,41	60
Prata	52,41	60

BOLSA DE VALORES

Tivemos a Bolsa de Valores; ontem sem trabalhos de grande vulto, mas os negócios realizados foram regulares. Cotaram-se as ações nominativas firmes e as ações portadoras de juros e as cotizações sustentadas. As obrigações de Guerra Financeira, com os seus títulos em atividade calmos, conforme se vê adiante.

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

OTOMER

CAMARA DOS DEPUTADOS

(Conclusão da 3.ª página)

de flagrante que a licença devolva ser negada, por ser mesmo, no seu entender, nulo.

Não quis entrar, apesar dos insistentes apelos com que foi interrompido, na questão dos bolões publicados com a votação majorada.

RECLAMAÇÃO

INJUSTIFICADA

Durante o seu discurso, o parlamentar do PTN, reclamou contra o barulho que estaria fazendo os jornalistas sentados na bancada de imprensa. O sr. DAMASCO ROCHA, da presidência, deu ciência à Casa do fato.

Então, falou o candidato à vice-governança na observação do local de que partia as vozes que lhe estavam tirando o fio do raciocínio. Os deputados que participavam dos debates, naturalmente interessados, abandonaram suas cadeiras no recinto e vieram postar-se junto à bancada de imprensa. As vozes, partiam dos próprios parlamentares, colegas portanto, do orador.

Infeliz e injusto foi o deputado borghista.

SOMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— 65 deputados presentes.

— O sr. AURELIANO LEITE acusa o sr. Ademar de Barros de corrupção no que se refere às eleições. Por fim divide o eleitorado em duas partes: a massa pensante e a massa bruta. Acha que foi a última que saíra do nome do ex-ditador.

— O sr. WELLINGTON BRANCO apela para o governo de Minas Gerais no sentido de que faça efetuar o pagamento dos juros dos títulos da dívida pública conhecida com o nome de consolidadas em virtude de uma carta que lhe enviou o ex-consul Rubens Molinhu, diplomate aposentado que vive exclusivamente destes juros.

— O sr. BENJAMIN FARAH reclama o andamento do projeto de reformas das Coletorias e pede sejam efetuados os pagamentos das subvenções distribuídas pelo Orçamento deste exercício.

— O sr. DOMINGOS VELASCO faz reparos no discurso pronunciado na véspera pelo sr. Jales Machado. Nega ter a força credulidade atuando em favor do PSD, partido pelo qual se elegeu senador.

— Nesta altura, o sr. José Augusto fez uma carta assinada pelo deputado Souza Costa, na qual denuncia a sua nomeação em virtude de haver sido nomeado para o Conselho Nacional de Economia.

— OS SRS. DAMASCO ROCHA e ALIOMAR BALEIRO, em nome da bancada sul-riograndense e da UDN, lamentam o afastamento do operário parlamentar.

ORDEM DO DIA:

— 128 deputados presentes.

— Por falta de número, encerra-se a discussão dos projetos em pauta.

— O sr. COELHO RODRIGUES

Prefeitura do Distrito Federal

Reestruturação Da Carreira De Guarda-Livros

Reestruturando as carreiras de Contas e de Guarda-Livros do Distrito Federal e do Tribunal de Contas, a Prefeitura do Distrito Federal, o prefeito sancionou o seguinte projeto de lei:

Art. 1.º — A carreira de Guarda-Livros do Distrito Federal e do Tribunal de Contas, passa a ser constituída por duas classes, a saber:

1.ª — Classe "L", com 10 vagas, para o cargo de Guarda-Livros de 1.ª Classe.

2.ª — Classe "M", com 10 vagas, para o cargo de Guarda-Livros de 2.ª Classe.

Art. 2.º — O enquadramento dos atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros do Distrito Federal e do Tribunal de Contas, passa a ser feito de acordo com o seguinte critério:

1.ª — Os atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros de 1.ª Classe, com 10 vagas, serão enquadrados na classe "L".

2.ª — Os atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros de 2.ª Classe, com 10 vagas, serão enquadrados na classe "M".

Art. 3.º — O enquadramento dos atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros do Distrito Federal e do Tribunal de Contas, passa a ser feito de acordo com o seguinte critério:

1.ª — Os atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros de 1.ª Classe, com 10 vagas, serão enquadrados na classe "L".

2.ª — Os atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros de 2.ª Classe, com 10 vagas, serão enquadrados na classe "M".

Art. 4.º — O enquadramento dos atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros do Distrito Federal e do Tribunal de Contas, passa a ser feito de acordo com o seguinte critério:

1.ª — Os atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros de 1.ª Classe, com 10 vagas, serão enquadrados na classe "L".

2.ª — Os atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros de 2.ª Classe, com 10 vagas, serão enquadrados na classe "M".

Art. 5.º — O enquadramento dos atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros do Distrito Federal e do Tribunal de Contas, passa a ser feito de acordo com o seguinte critério:

1.ª — Os atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros de 1.ª Classe, com 10 vagas, serão enquadrados na classe "L".

2.ª — Os atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros de 2.ª Classe, com 10 vagas, serão enquadrados na classe "M".

Art. 6.º — O enquadramento dos atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros do Distrito Federal e do Tribunal de Contas, passa a ser feito de acordo com o seguinte critério:

1.ª — Os atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros de 1.ª Classe, com 10 vagas, serão enquadrados na classe "L".

2.ª — Os atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros de 2.ª Classe, com 10 vagas, serão enquadrados na classe "M".

Art. 7.º — O enquadramento dos atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros do Distrito Federal e do Tribunal de Contas, passa a ser feito de acordo com o seguinte critério:

1.ª — Os atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros de 1.ª Classe, com 10 vagas, serão enquadrados na classe "L".

2.ª — Os atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros de 2.ª Classe, com 10 vagas, serão enquadrados na classe "M".

Art. 8.º — O enquadramento dos atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros do Distrito Federal e do Tribunal de Contas, passa a ser feito de acordo com o seguinte critério:

1.ª — Os atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros de 1.ª Classe, com 10 vagas, serão enquadrados na classe "L".

2.ª — Os atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros de 2.ª Classe, com 10 vagas, serão enquadrados na classe "M".

Art. 9.º — O enquadramento dos atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros do Distrito Federal e do Tribunal de Contas, passa a ser feito de acordo com o seguinte critério:

1.ª — Os atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros de 1.ª Classe, com 10 vagas, serão enquadrados na classe "L".

2.ª — Os atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros de 2.ª Classe, com 10 vagas, serão enquadrados na classe "M".

Art. 10.º — O enquadramento dos atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros do Distrito Federal e do Tribunal de Contas, passa a ser feito de acordo com o seguinte critério:

1.ª — Os atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros de 1.ª Classe, com 10 vagas, serão enquadrados na classe "L".

2.ª — Os atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros de 2.ª Classe, com 10 vagas, serão enquadrados na classe "M".

Art. 11.º — O enquadramento dos atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros do Distrito Federal e do Tribunal de Contas, passa a ser feito de acordo com o seguinte critério:

1.ª — Os atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros de 1.ª Classe, com 10 vagas, serão enquadrados na classe "L".

2.ª — Os atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros de 2.ª Classe, com 10 vagas, serão enquadrados na classe "M".

Art. 12.º — O enquadramento dos atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros do Distrito Federal e do Tribunal de Contas, passa a ser feito de acordo com o seguinte critério:

1.ª — Os atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros de 1.ª Classe, com 10 vagas, serão enquadrados na classe "L".

2.ª — Os atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros de 2.ª Classe, com 10 vagas, serão enquadrados na classe "M".

Art. 13.º — O enquadramento dos atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros do Distrito Federal e do Tribunal de Contas, passa a ser feito de acordo com o seguinte critério:

1.ª — Os atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros de 1.ª Classe, com 10 vagas, serão enquadrados na classe "L".

2.ª — Os atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros de 2.ª Classe, com 10 vagas, serão enquadrados na classe "M".

Art. 14.º — O enquadramento dos atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros do Distrito Federal e do Tribunal de Contas, passa a ser feito de acordo com o seguinte critério:

1.ª — Os atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros de 1.ª Classe, com 10 vagas, serão enquadrados na classe "L".

2.ª — Os atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros de 2.ª Classe, com 10 vagas, serão enquadrados na classe "M".

Art. 15.º — O enquadramento dos atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros do Distrito Federal e do Tribunal de Contas, passa a ser feito de acordo com o seguinte critério:

1.ª — Os atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros de 1.ª Classe, com 10 vagas, serão enquadrados na classe "L".

2.ª — Os atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros de 2.ª Classe, com 10 vagas, serão enquadrados na classe "M".

Art. 16.º — O enquadramento dos atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros do Distrito Federal e do Tribunal de Contas, passa a ser feito de acordo com o seguinte critério:

1.ª — Os atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros de 1.ª Classe, com 10 vagas, serão enquadrados na classe "L".

2.ª — Os atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros de 2.ª Classe, com 10 vagas, serão enquadrados na classe "M".

Art. 17.º — O enquadramento dos atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros do Distrito Federal e do Tribunal de Contas, passa a ser feito de acordo com o seguinte critério:

1.ª — Os atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros de 1.ª Classe, com 10 vagas, serão enquadrados na classe "L".

2.ª — Os atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros de 2.ª Classe, com 10 vagas, serão enquadrados na classe "M".

Art. 18.º — O enquadramento dos atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros do Distrito Federal e do Tribunal de Contas, passa a ser feito de acordo com o seguinte critério:

1.ª — Os atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros de 1.ª Classe, com 10 vagas, serão enquadrados na classe "L".

2.ª — Os atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros de 2.ª Classe, com 10 vagas, serão enquadrados na classe "M".

Art. 19.º — O enquadramento dos atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros do Distrito Federal e do Tribunal de Contas, passa a ser feito de acordo com o seguinte critério:

1.ª — Os atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros de 1.ª Classe, com 10 vagas, serão enquadrados na classe "L".

2.ª — Os atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros de 2.ª Classe, com 10 vagas, serão enquadrados na classe "M".

Art. 20.º — O enquadramento dos atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros do Distrito Federal e do Tribunal de Contas, passa a ser feito de acordo com o seguinte critério:

1.ª — Os atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros de 1.ª Classe, com 10 vagas, serão enquadrados na classe "L".

2.ª — Os atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros de 2.ª Classe, com 10 vagas, serão enquadrados na classe "M".

Art. 21.º — O enquadramento dos atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros do Distrito Federal e do Tribunal de Contas, passa a ser feito de acordo com o seguinte critério:

1.ª — Os atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros de 1.ª Classe, com 10 vagas, serão enquadrados na classe "L".

2.ª — Os atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros de 2.ª Classe, com 10 vagas, serão enquadrados na classe "M".

Art. 22.º — O enquadramento dos atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros do Distrito Federal e do Tribunal de Contas, passa a ser feito de acordo com o seguinte critério:

1.ª — Os atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros de 1.ª Classe, com 10 vagas, serão enquadrados na classe "L".

2.ª — Os atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros de 2.ª Classe, com 10 vagas, serão enquadrados na classe "M".

Art. 23.º — O enquadramento dos atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros do Distrito Federal e do Tribunal de Contas, passa a ser feito de acordo com o seguinte critério:

1.ª — Os atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros de 1.ª Classe, com 10 vagas, serão enquadrados na classe "L".

2.ª — Os atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros de 2.ª Classe, com 10 vagas, serão enquadrados na classe "M".

Art. 24.º — O enquadramento dos atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros do Distrito Federal e do Tribunal de Contas, passa a ser feito de acordo com o seguinte critério:

1.ª — Os atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros de 1.ª Classe, com 10 vagas, serão enquadrados na classe "L".

2.ª — Os atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros de 2.ª Classe, com 10 vagas, serão enquadrados na classe "M".

Art. 25.º — O enquadramento dos atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros do Distrito Federal e do Tribunal de Contas, passa a ser feito de acordo com o seguinte critério:

1.ª — Os atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros de 1.ª Classe, com 10 vagas, serão enquadrados na classe "L".

2.ª — Os atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros de 2.ª Classe, com 10 vagas, serão enquadrados na classe "M".

Art. 26.º — O enquadramento dos atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros do Distrito Federal e do Tribunal de Contas, passa a ser feito de acordo com o seguinte critério:

1.ª — Os atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros de 1.ª Classe, com 10 vagas, serão enquadrados na classe "L".

2.ª — Os atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros de 2.ª Classe, com 10 vagas, serão enquadrados na classe "M".

Art. 27.º — O enquadramento dos atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros do Distrito Federal e do Tribunal de Contas, passa a ser feito de acordo com o seguinte critério:

1.ª — Os atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros de 1.ª Classe, com 10 vagas, serão enquadrados na classe "L".

2.ª — Os atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros de 2.ª Classe, com 10 vagas, serão enquadrados na classe "M".

Art. 28.º — O enquadramento dos atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros do Distrito Federal e do Tribunal de Contas, passa a ser feito de acordo com o seguinte critério:

1.ª — Os atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros de 1.ª Classe, com 10 vagas, serão enquadrados na classe "L".

2.ª — Os atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros de 2.ª Classe, com 10 vagas, serão enquadrados na classe "M".

Art. 29.º — O enquadramento dos atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros do Distrito Federal e do Tribunal de Contas, passa a ser feito de acordo com o seguinte critério:

1.ª — Os atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros de 1.ª Classe, com 10 vagas, serão enquadrados na classe "L".

2.ª — Os atuais ocupantes da carreira de Guarda-Livros de 2.ª Classe, com 10 vagas, serão enquadrados na classe "M".

ENTRELINHA

Passatempo

O ar. Getúlio Vargas perguntou a um jornalista que o entrevistou se sabia qual era a diferença entre o general Eurico Dutra e o brigadeiro Eduardo Gomes, e ante a resposta negativa, explicou:

— O Dutra não é político e sabe disso; o brigadeiro não é político sem saber.

OSBO amigo R. Cintra resolveu explicar-nos porque a segunda-feira era um dia cinzento e foi tão feliz na sua argumentação que conseguiu revelar-nos a cor de todas as dias da semana:

— A segunda-feira é cinzenta; a terça-feira, verde; a quarta-feira, marrom; a quinta-feira, amarela; a sexta-feira, alaranjada; o sábado, azul.

— E o domingo? — perguntamos.

— O domingo não é nem branco, nem vermelho, como erroneamente se acredita. Preto e vermelho pode ser, por engano ou azar, qualquer dia da semana. O domingo é dourado — assim como certas quinta-feiras, às vezes são prateadas.

EM frente à uma casa da rua Barata Ribeiro, cuja sala de visitas, com amplas janelas abertas, podia ser vista perfeitamente do lado de fora, um conhecido nosso apostou 200 cruzeiros com o amigo que o acompanhava não seria capaz de bater na porta, entrar e dizer diante de um horroroso quadro depenurado na parede: "Mas que belo quadro!" O outro não vacilou:

— Então passe os duzentos cruzeiros.

E bateu na porta da casa. Uma aneora veio abrir e ele sem dizer nada, foi entrando. Lá da rua, seu companheiro assistia tudo, gozando a cena. O dono da casa apenas abaixou o jornal, espantado, diante daquele desconhecido que avançava pela sala, parava diante do quadro e exclamava: "Mas que belo quadro!" Ganha já estava a aposta, mas o rapaz quis dar mais verossimilhança à sua admiração e se inclinou, lendo em voz alta o nome do pintor: "Logo vi! Este quadro foi pintado por meu pai!" Ao que o dono da casa se ergueu, indignado: "Quem é o senhor? O que está dizendo? Este quadro foi pintado por meu pai!" O intruso abriu os braços: "Papai!", gritou — e saiu da casa a correr.

O Dia Astrologico

FORMULA de um médico de Chicago para se saber quantos anos teremos possibilidade de viver: somar a idade dos avós e avós e dividir por quatro. "Nem sempre dá certo", esclarece ele.

GAYELORD Hauser, grande especialista em regimes alimentares e autor do célebre "best-seller" americano "Viva Mais e Pareça Mais Jovem", aconselha às mulheres: "Uma vez por semana, vinte e quatro horas de repouso total. Descanse no leito, não atenda telefone. Evite falar". Tal conselho tem por fim proporcionar descanso semanal aos homens, para que eles vivam mais e pareçam mais jovens.

F. 8.

CINEMA

"...E O MULO FALOU"

Em cartaz no PALACIO ROXY, AVENIDA e MONTE CASTELO. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas: "FRANCIS". Produzido por Robert Arthur para a Universal-International; dirigido por Arthur Lubin; escrito por David Stern; baseado na novela de David Stern; cinegrafia de Irving Glassberg; música de Frank Skinner. ELenco: Donald O'Connor, Patricia Medina, Zazu Pitts, Ray Collins, John McIntire, R. Chamberlin, Edward Franz, James Todd e o mulo Francis.

Entre 20 de DEZEMBRO e 22 de JANEIRO:

Dia duplo para os negócios arriscados, 8, 9 e 10; 80, 90 e 91, (horas e números).

Entre 22 de JANEIRO e 16 de FEVEREIRO:

Disposição orgulhosa e facilidade em assuntos jurídicos ou financeiros, 5, 6 e 7; 32, 33 e 34, (horas e números).

Entre 16 de FEVEREIRO e 20 de MARÇO:

Favorabilidade em todos os assuntos, principalmente nos sociais, 1, 2, 3; 10, 20 e 30, (horas e números).

Entre 20 de MARÇO e 20 de ABRIL:

Riscos de mau negócio e contradições com o outro sexo, 14, 15, 16, 17, 18, 19 e 20, (horas e números).

Entre 20 de ABRIL e 20 de MAIO:

Negócios arriscados, inquinações e mediação, 13, 14 e 15; 31, 41 e 51, (horas e números).

Entre 20 de MAIO e 20 de JUNHO:

Despreendimento de energias com coisas sem utilidade e disposição luxuriosa, 16, 17 e 18; 61, 71 e 81, (horas e números).

Entre 20 de JUNHO e 22 de JULHO:

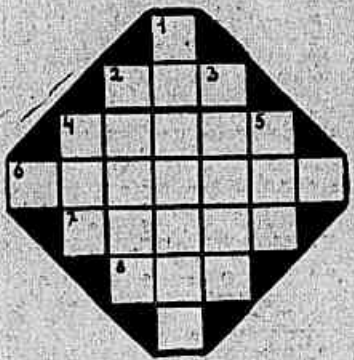
Promessas irrealizáveis, decepções e magua, 19, 20 e 21; 91, 92 e 93, (horas e números).

Entre 22 de JULHO e 23 de AGOSTO:

Transformações, mente medulha e acontecimentos estranhos, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, (horas e números).

Entre 23 de AGOSTO e 22 de SETEMBRO:

Disseções de amigos, contradições familiares e preocupação com o futuro, 14, 17



HORIZONTAIS: 2 — Mau chato.

4 — Relevo; 6 — Prioridade, primazia; 7 — Execute, aja; 8 — Pinha.

VERTICAIS: 1 — Investe; 3 — Cava e joia; 4 — Areia das estrelas para recolher pérolas; 5 — Predece.

6 — Comida preparada com os tubérculos do imbué e outros vegetais; 7 — Composição poética dividida em estrofes simétricas.

8 — Pregaça; 9 — Pregaça; 10 — Pregaça.

11 — Pregaça; 12 — Pregaça; 13 — Pregaça; 14 — Pregaça; 15 — Pregaça; 16 — Pregaça; 17 — Pregaça; 18 — Pregaça; 19 — Pregaça; 20 — Pregaça; 21 — Pregaça; 22 — Pregaça; 23 — Pregaça; 24 — Pregaça; 25 — Pregaça; 26 — Pregaça; 27 — Pregaça; 28 — Pregaça; 29 — Pregaça; 30 — Pregaça; 31 — Pregaça; 32 — Pregaça; 33 — Pregaça; 34 — Pregaça; 35 — Pregaça; 36 — Pregaça; 37 — Pregaça; 38 — Pregaça; 39 — Pregaça; 40 — Pregaça; 41 — Pregaça; 42 — Pregaça; 43 — Pregaça; 44 — Pregaça; 45 — Pregaça; 46 — Pregaça; 47 — Pregaça; 48 — Pregaça; 49 — Pregaça; 50 — Pregaça; 51 — Pregaça; 52 — Pregaça; 53 — Pregaça; 54 — Pregaça; 55 — Pregaça; 56 — Pregaça; 57 — Pregaça; 58 — Pregaça; 59 — Pregaça; 60 — Pregaça; 61 — Pregaça; 62 — Pregaça; 63 — Pregaça; 64 — Pregaça; 65 — Pregaça; 66 — Pregaça; 67 — Pregaça; 68 — Pregaça; 69 — Pregaça; 70 — Pregaça; 71 — Pregaça; 72 — Pregaça; 73 — Pregaça; 74 — Pregaça; 75 — Pregaça; 76 — Pregaça; 77 — Pregaça; 78 — Pregaça; 79 — Pregaça; 80 — Pregaça; 81 — Pregaça; 82 — Pregaça; 83 — Pregaça; 84 — Pregaça; 85 — Pregaça; 86 — Pregaça; 87 — Pregaça; 88 — Pregaça; 89 — Pregaça; 90 — Pregaça; 91 — Pregaça; 92 — Pregaça; 93 — Pregaça; 94 — Pregaça; 95 — Pregaça; 96 — Pregaça; 97 — Pregaça; 98 — Pregaça; 99 — Pregaça; 100 — Pregaça.

SOLUÇÕES DO PASSATEMPO anterior:

Palavras cruzadas: HORIZONTAIS: 1 — Avaro; 2 — Louro; 3 — Louro; 4 — Louro; 5 — Louro; 6 — Louro; 7 — Louro; 8 — Louro; 9 — Louro; 10 — Louro; 11 — Louro; 12 — Louro; 13 — Louro; 14 — Louro; 15 — Louro; 16 — Louro; 17 — Louro; 18 — Louro; 19 — Louro; 20 — Louro; 21 — Louro; 22 — Louro; 23 — Louro; 24 — Louro; 25 — Louro; 26 — Louro; 27 — Louro; 28 — Louro; 29 — Louro; 30 — Louro; 31 — Louro; 32 — Louro; 33 — Louro; 34 — Louro; 35 — Louro; 36 — Louro; 37 — Louro; 38 — Louro; 39 — Louro; 40 — Louro; 41 — Louro; 42 — Louro; 43 — Louro; 44 — Louro; 45 — Louro; 46 — Louro; 47 — Louro; 48 — Louro; 49 — Louro; 50 — Louro; 51 — Louro; 52 — Louro; 53 — Louro; 54 — Louro; 55 — Louro; 56 — Louro; 57 — Louro; 58 — Louro; 59 — Louro; 60 — Louro; 61 — Louro; 62 — Louro; 63 — Louro; 64 — Louro; 65 — Louro; 66 — Louro; 67 — Louro; 68 — Louro; 69 — Louro; 70 — Louro; 71 — Louro; 72 — Louro; 73 — Louro; 74 — Louro; 75 — Louro; 76 — Louro; 77 — Louro; 78 — Louro; 79 — Louro; 80 — Louro; 81 — Louro; 82 — Louro; 83 — Louro; 84 — Louro; 85 — Louro; 86 — Louro; 87 — Louro; 88 — Louro; 89 — Louro; 90 — Louro; 91 — Louro; 92 — Louro; 93 — Louro; 94 — Louro; 95 — Louro; 96 — Louro; 97 — Louro; 98 — Louro; 99 — Louro; 100 — Louro.

CHARADAS: MARABÁ — SÉPALA.

O intruso abriu os braços: "Papai!", gritou — e saiu da casa a correr.

FORMULA de um médico de Chicago para se saber quantos anos teremos possibilidade de viver: somar a idade dos avós e avós e dividir por quatro. "Nem sempre dá certo", esclarece ele.

GAYELORD Hauser, grande especialista em regimes alimentares e autor do célebre "best-seller" americano "Viva Mais e Pareça Mais Jovem", aconselha às mulheres: "Uma vez por semana, vinte e quatro horas de repouso total. Descanse no leito, não atenda telefone. Evite falar". Tal conselho tem por fim proporcionar descanso semanal aos homens, para que eles vivam mais e pareçam mais jovens.

F. 8.

CINEMA

"...E O MULO FALOU"

Em cartaz no PALACIO ROXY, AVENIDA e MONTE CASTELO. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas: "FRANCIS". Produzido por Robert Arthur para a Universal-International; dirigido por Arthur Lubin; escrito por David Stern; baseado na novela de David Stern; cinegrafia de Irving Glassberg; música de Frank Skinner. ELenco: Donald O'Connor, Patricia Medina, Zazu Pitts, Ray Collins, John McIntire, R. Chamberlin, Edward Franz, James Todd e o mulo Francis.

Entre 20 de DEZEMBRO e 22 de JANEIRO:

Dia duplo para os negócios arriscados, 8, 9 e 10; 80, 90 e 91, (horas e números).

Entre 22 de JANEIRO e 16 de FEVEREIRO:

Disposição orgulhosa e facilidade em assuntos jurídicos ou financeiros, 5, 6 e 7; 32, 33 e 34, (horas e números).

Entre 16 de FEVEREIRO e 20 de MARÇO:

Favorabilidade em todos os assuntos, principalmente nos sociais, 1, 2, 3; 10, 20 e 30, (horas e números).

Entre 20 de MARÇO e 20 de ABRIL:

Riscos de mau negócio e contradições com o outro sexo, 14, 15, 16, 17, 18, 19 e 20, (horas e números).

Entre 20 de ABRIL e 20 de MAIO:

Negócios arriscados, inquinações e mediação, 13, 14 e 15; 31, 41 e 51, (horas e números).

Entre 20 de MAIO e 20 de JUNHO:

Despreendimento de energias com coisas sem utilidade e disposição luxuriosa, 16, 17 e 18; 61, 71 e 81, (horas e números).

Entre 20 de JUNHO e 22 de JULHO:

Promessas irrealizáveis, decepções e magua, 19, 20 e 21; 91, 92 e 93, (horas e números).

Entre 22 de JULHO e 23 de AGOSTO:

Transformações, mente medulha e acontecimentos estranhos, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, (horas e números).

Entre 23 de AGOSTO e 22 de SETEMBRO:

Disseções de amigos, contradições familiares e preocupação com o futuro, 14, 17

Entre 20 de SETEMBRO e 20 de OUTUBRO:

Disseções de amigos, contradições familiares e preocupação com o futuro, 14, 17

Entre 20 de OUTUBRO e 20 de NOVEMBRO:

Disseções de amigos, contradições familiares e preocupação com o futuro, 14, 17

Entre 20 de NOVEMBRO e 20 de DEZEMBRO:

Disseções de amigos, contradições familiares e preocupação com o futuro, 14, 17

Entre 20 de DEZEMBRO e 20 de JANEIRO:

Disseções de amigos, contradições familiares e preocupação com o futuro, 14, 17

Entre 20 de JANEIRO e 20 de FEVEREIRO:

Disseções de amigos, contradições familiares e preocupação com o futuro, 14, 17

Entre 20 de FEVEREIRO e 20 de MARÇO:

Disseções de amigos, contradições familiares e preocupação com o futuro, 14, 17

Entre 20 de MARÇO e 20 de ABRIL:

Disseções de amigos, contradições familiares e preocupação com o futuro, 14, 17

Entre 20 de ABRIL e 20 de MAIO:

Disseções de amigos, contradições familiares e preocupação com o futuro, 14, 17

Entre 20 de MAIO e 20 de JUNHO:

Disseções de amigos, contradições familiares e preocupação com o futuro, 14, 17

Entre 20 de JUNHO e 22 de JULHO:

Disseções de amigos, contradições familiares e preocupação com o futuro, 14, 17

Entre 22 de JULHO e 23 de AGOSTO:

Disseções de amigos, contradições familiares e preocupação com o futuro, 14, 17

Entre 23 de AGOSTO e 22 de SETEMBRO:

Disseções de amigos, contradições familiares e preocupação com o futuro, 14, 17

Entre 20 de SETEMBRO e 20 de OUTUBRO:

Disseções de amigos, contradições familiares e preocupação com o futuro, 14, 17

Entre 20 de OUTUBRO e 20 de NOVEMBRO:

Disseções de amigos, contradições familiares e preocupação com o futuro, 14, 17

Entre 20 de NOVEMBRO e 20 de DEZEMBRO:

Disseções de amigos, contradições familiares e preocupação com o futuro, 14, 17

Entre 20 de DEZEMBRO e 20 de JANEIRO:

Disseções de amigos, contradições familiares e preocupação com o futuro, 14, 17

Entre 20 de JANEIRO e 20 de FEVEREIRO:

Disseções de amigos, contradições familiares e preocupação com o futuro, 14, 17



A senhora George Pedrotta ouve, sorridente, o senhor Serafino Fileppo, num jantar paulista. (Foto SOMBRA)

TEATRO

"MUIÉ MACHO SIM SINHO"

SABATO MAGALDI

A empresa de Valtér Pinto comemora vinte e cinco anos de existência com a apresentação de "Muié macho sim sinho", estréia anteontem no Recreio. Vinte e cinco anos de teatro musicado, que lideraram a atividade da Praga Tivardes, procurando manter e levantar diante do público o prestígio de um gênero eminentemente popular.

Para espetáculo de tanta significação na história da Companhia, Valtér Pinto não poupou esforços no sentido de apresentar uma revista luxuosa, com um bom elenco, que lhe deve ter custado uma fortuna. Não houve aproveitamento de cenários antigos, de guarda-roupa usado, tudo indicando que o propósito era o de inaugurar uma temporada fe-

rica, para sucesso nunca alcançado no gênero.

Crítica a impressão exata que devem transmitir as apresentações sucessivas. O ritmo ainda não está ajustado, há morosidade na mudança de cenários, um desconforto explicável se observa. Por isso, em grande parte, se justifica certa decepção que não pudemos evitar com "Muié macho sim sinho". Quando a revista seguir seu curso normal, muitas deficiências da primeira serão suprimidas, para as duas horas habituais de espetáculo.

A responsabilidade maior da insatisfação trazida pela revista cabe, ainda uma vez, ao texto. Freyre Junior e Valtér Pinto não escreveram "sketches" à altura do elenco. Oscarito e Grande Otelo, sobretudo, não tiveram muita oportunidade de revelar seu extraordinário talento cômico. Não fosse o poder de Merce e aplauso o crítico com que foram selecionados os figurantes. Na parte cômica, além dos atores citados, distinguiram-se Pedro Dias e Manoel Vieira. Daiva de Oliveira, cantando muito bem ótimos sambas, fez os números mais aplaudidos pelo público. Com exceção de Joana D'Arc, os vestidos não foram muito felizes. O corpo de "Muié", bem ensaiado e com elementos escolhidos, agradou em todos os números. Estrelando o elenco feminino, Virginia Lane soube interessar a platéia pela graça, pela malícia e pela versatilidade na representação.

O quadro de maior efeito, sem dúvida, foi o "Bolero" de Ravel, com Juliana Yanaklewa como primeira bailarina. Na coreografia de revista, este número está entre os mais bem apresentados nos nossos palcos. Marina Celly e Carlise, bailarinas solistas, saíram-se também a contento e o mesmo sucedendo a Edgarda Deputado. A coreografia do "Bolero" e "Uva do Rio Grande", de Edgarda Deputado, foram muito felizes. Os "sketches" políticos, sem novidade, e os números cômicos, com muita extensão e pouco mérito para o riso.

A montagem sobressai pelo luxo e pelo arrojado. Procura de efeitos plásticos pela variedade e pelos recursos cenográficos, que entretanto se prejudicaram por um gosto quase sempre discutiável. O halo e o banquete, nesse sentido, foram criações características. O vestuário, muito dispendioso, poderia traduzir um "Muié macho sim sinho", como cartaz de atração da Praça Tiradentes, marcar, por certo, uma comemoração condigna para a Cia. Valtér Pinto, e um espetáculo de agrado para o público.

AS ARTES

PINTURA E TEORIA

ANTONIO BENTO

É possível que haja abundância de teorias nas artes plásticas modernas. De qualquer modo o fenômeno é benéfico, mesmo porque nunca houve grande arte, no sentido estético, sem o apoio de uma sólida teoria.

É certo que os partidários do classicismo são os inimigos mais encarniçados das escolas, correntes e tendências modernas, de caráter evidentemente romântico. Combatem principalmente as idéias e os princípios defendidos ou apresentados pelos modernos, que esta-

... "Não sabemos se tais fatores são os únicos responsáveis por esta espécie de arte sem raciocínio que se apassou da pintura. Talvez que outras causas, de ordem universal, também concorram para esta era da pintura alógica, fora dos juízos normais.

Devemos estar atravessando um período sombrio de mau gosto primordial. E dizemos, assim, porque também no campo das artes se dedicam à arte, na seção tradicional, dos chamados acadêmicos, o êxito não é melhor.

Há, em verdade, uma obscuridade generalizada. Dir-se-ia que a decadência se espalha, não só no Brasil, mais pelos maiores centros metropolitanos de arte.

Aliás, o fenômeno se inicia, na verdade, com o próprio século em que vivemos. Como os artistas não aparecem, forjam-se as teorias. E há, assim, uma pintura falada ou escrita, uma espécie de literatura filosófica, ou antes, doutrinária e mais que procura esconder, com seu manto verbalístico, aquela amargura e trágica desventura dos tempos de que somos contemporâneos.

Não deixa de ser curioso constatar que o crítico tenha encontrado "mau gosto", "pintura alógica" e "decadência" entre os próprios concorrentes da Divisão Geral, inimigos da arte moderna. Discordo apenas de sua observação num ponto. O que faz a pobreza do Salão Nacional não é o excesso de teorias — e sim a fraqueza da pintura nele apresentada, embora alguns dos expositores apresentem um nível artístico igual ao de seus colegas europeus.

... Não sabemos se tais fatores são os únicos responsáveis por esta espécie de arte sem raciocínio que se apassou da pintura. Talvez que outras causas, de ordem universal, também concorram para esta era da pintura alógica, fora dos juízos normais.

Devemos estar atravessando um período sombrio de mau gosto primordial. E dizemos, assim, porque também no campo das artes se dedicam à arte, na seção tradicional, dos chamados acadêmicos, o êxito não é melhor.

Há, em verdade, uma obscuridade generalizada. Dir-se-ia que a decadência se espalha, não só no Brasil, mais pelos maiores centros metropolitanos de arte.

Aliás, o fenômeno se inicia, na verdade, com o próprio século em que vivemos. Como os artistas não aparecem, forjam-se as teorias. E há, assim, uma pintura falada ou escrita, uma espécie de literatura filosófica, ou antes, doutrinária e mais que procura esconder, com seu manto verbalístico, aquela amargura e trágica desventura dos tempos de que somos contemporâneos.

Não deixa de ser curioso constatar que o crítico tenha encontrado "mau gosto", "pintura alógica" e "decadência" entre os próprios concorrentes da Divisão Geral, inimigos da arte moderna. Discordo apenas de sua observação num ponto. O que faz a pobreza do Salão Nacional não é o excesso de teorias — e sim a fraqueza da pintura nele apresentada, embora alguns dos expositores apresentem um nível artístico igual ao de seus colegas europeus.

... Não sabemos se tais fatores são os únicos responsáveis por esta espécie de arte sem raciocínio que se apassou da pintura. Talvez que outras causas, de ordem universal, também concorram para esta era da pintura alógica, fora dos juízos normais.

Devemos estar atravessando um período sombrio de mau gosto primordial. E dizemos, assim, porque também no campo das artes se dedicam à arte, na seção tradicional, dos chamados acadêmicos, o êxito não é melhor.

Há, em verdade, uma obscuridade generalizada. Dir-se-ia que a decadência se espalha, não só no Brasil, mais pelos maiores centros metropolitanos de arte.

Aliás, o fenômeno se inicia, na verdade, com o próprio século em que vivemos. Como os artistas não aparecem, forjam-se as teorias. E há, assim, uma pintura falada ou escrita, uma espécie de literatura filosófica, ou antes, doutrinária e mais que procura esconder, com seu manto verbalístico, aquela amargura e trágica desventura dos tempos de que somos contemporâneos.

Não deixa de ser curioso constatar que o crítico tenha encontrado "mau gosto", "pintura alógica" e "decadência" entre os próprios concorrentes da Divisão Geral, inimigos da arte moderna. Discordo apenas de sua observação num ponto. O que faz a pobreza do Salão Nacional não é o excesso de teorias — e sim a fraqueza da pintura nele apresentada, embora alguns dos expositores apresentem um nível artístico igual ao de seus colegas europeus.

... Não sabemos se tais fatores são os únicos responsáveis por esta espécie de arte sem raciocínio que se apassou da pintura. Talvez que outras causas, de ordem universal, também concorram para esta era da pintura alógica, fora dos juízos normais.

Devemos estar atravessando um período sombrio de mau gosto primordial. E dizemos, assim, porque também no campo das artes se dedicam à arte, na seção tradicional, dos chamados acadêmicos, o êxito não é melhor.

Há, em verdade, uma obscuridade generalizada. Dir-se-ia que a decadência se espalha, não só no Brasil, mais pelos maiores centros metropolitanos de arte.

O BRASIL, SEDE DO PRÓXIMO CERTAME MUNDIAL DE BASQUETE

BUENOS AIRES, 27 — (De Mauricio Naslauski) — Em reunião dos delegados dos países participantes do Campeonato Mundial de Basquete, ficou decidido que S. Paulo será a sede do próximo certame mundial, em 1954.

O MAL DO CANDIDATO:

SILVANO TENTOU EXPULSAR UM CONSELHEIRO DA SALA

Também a Volta de Flávio Não Agrada à Maioria Rubro-Negra — Outro Fator Desagradável: Pertenceu Ao Vasco da Gama

HARRY CHEGOU ONTEM E JÁ ESTÁ NO "ESTALEIRO"

Como Se Conta o Drama da Gávea — Tirou Radiografia do Tornozelo Inchado

No treino de anteontem, na Gávea, o ponteiro Harry não sofreu nada. Tanto que até demonstrou algumas qualidades para primeira apresentação. O rapaz foi para a concentração com os companheiros e, ontem, amanheceu com o tornozelo inchado.

O DRAMA DA GÁVEA

Na Gávea, ultimamente, tem tido algumas notícias relacionadas pelos responsáveis assim. Muitos casos são veis pelo clube. Heres não contados e muitas histórias iden- vels em condições físicas satis-

fatórias. Dequinha nem pôde estrair direito ainda sofrendo as consequências de um sério problema na ruptura de um músculo. Gringo está afastado de cogitações para o campeonato e assim vai a lista de jogadores com quem o clube não pode contar.

TIROU RADIOGRAFIA

Ontem mesmo, Harry foi tirar uma radiografia do tornozelo afetado. E foi constatado um derrame sem maiores consequências, mas que pode colocá-lo fora de cogitações para hoje à tarde. Em todo caso, hoje pela manhã o ponteiro paulista fará um teste no estádio da Gávea.

ATLETISMO

Campeonato Carioca Feminino

Será levado a efeito, hoje, no Estádio do Fluminense, a 3ª e última parte do Campeonato Carioca de Atletismo do corrente ano. A competição de hoje é reservada, exclusivamente, para a categoria feminina, de vez que nas duas partes anteriores foram disputadas as provas masculinas.

Concorrerão ao certame atletas do Botafogo, Fluminense e Flamengo.

As eleições presidenciais, no Flamengo, para o período 1951-1952, prometem sensação. Aliás, diga-se a verdade, o pleito rubro-negro, nestes últimos anos, têm prendido as atenções do mundo esportivo carloca pelas lutas partidárias que, se não são desenvolvidas pelo menos mostram, no princípio certos arreganhos que levam o ambiente interno do clube a movimentar-se.

A EXPULSÃO DE UM CONSELHEIRO

Uma das razões porque o sr. Silvano de Brito, o primeiro candidato à sucessão do sr. Dário de Melo Pinto, não reúne a maioria ou, uma grande parte da família rubro-negra, é o fato de ter o aludido dirigente tentado expulsar um conselheiro da sala de reuniões, em uma das sessões iniciais de sua gestão no Conselho, após acirrados debates sobre assuntos internos.

O sr. Silvano de Brito é um homem impulsivo e esse fato o leva a ter uma séria oposição, uma vez que os associados rubro-negros têm demonstrado seu real desgosto nas atitudes drásticas dentro do grêmio, partam elas do presidente ou de qualquer outro membro diretor.

TAMBÉM A VOLTA DE FLÁVIO

Outro fato que a corrente oposicionista tem contra o sr. Silvano é a promessa feita por ele, de, se eleito presidente, fazer retornar Flávio Costa à Gávea. A maioria, para não dizer a totalidade, dos sócios, conselheiros, dirigentes e ex-presidentes do Flamengo é contra a volta do popular e eficiente treinador.

O compromisso que Flávio assumiu com o Vasco da Gama em plena vigência de um contrato com o rubro-negro não foi esquecido pelo povo do "mais querido". Tanto mais quando se sabe que o dedicado selecionador brasileiro firmou um compromisso, nos meados de 1946, quando o documento que o prendia à Gávea expirava, justamente, em abril de 1947.

Apesar do quadro rubro-negro ainda não ter acertado após a saída de Flávio, a grande família flamenga não deseja a volta do treinador. Essa promessa de Silvano foi, portanto, uma das causas da oposição à sua candidatura.

EX-VASCAINO

Outras correntes contra Silvano de Brito, segundo apurou a reportagem do DIÁRIO CARIOCA, é o fato de não podemos afirmar de sua veracidade, seria o fato do aludido candidato ter pertencido à alta direção do Vasco da Gama, embora há muitos anos, fato esse que, junto ao clube, uma vez sabida a popular rivalidade, compromete seriamente sua candidatura ao mais alto posto gáveano. Um ex-vascaíno, no Flamengo, é difícil de ser aceito. Mesmo com os serviços que tenham sido prestados ao clube pelo sr. Silvano de Brito.

CASTILHO, O SEGUNDO

O outro candidato será o sr. Jerônimo Castilho. Um candidato em oposição ao sr. Silvano de Brito. Na verdade, o sr. Sil-

Nas últimas competições eleitorais, por exemplo, o sr. Dário de Melo Pinto foi, justamente, o "tertius" para apaziguar os ânimos. Mas, agora, ao que parece haverá mesmo luta, pois, já foi lançado o nome do sr. Silvano de Brito, atual presidente do Conselho Deliberativo e outras correntes estão se movimentando para lançar outro candidato, possivelmente, o sr. Jerônimo Castilho.

chocará, até dezembro, caso

vez que a atual direção do Flamengo vai, apenas, presidir ao pleito, não tendo candidatos. São correntes opostas que se chocarão, até dezembro, caso não surja um terceiro nome para, mais uma vez, congruar o ambiente interno do "clube das multidões".

Hoje, No Municipal:

FLAMENGO E BONSUCESSO INAUGURANDO O RETORNO

DIFÍCIL A PRESENÇA DO PONTEIRO HARRY — DEQUINHA NA MEIA ESQUERDA — O BONSUCESSO PROCURANDO DESFORRA

Hoje à tarde, no Estádio Municipal, Flamengo e Bonsucesso anis encontram-se deslocados das principais colocações da ta- Inaugurarão o retorno do Campeonato da Cidade, numa partida bela e qualquer que seja o resultado, não afetará a posição dos sem atrativos, uma vez que tanto rubro-negros como rubro-concorrentes reais ao título.

NOVIDADE NA EQUIPE DO FLAMENGO



ALOSIO E ARLINDO — Quando essa ala direita acertou, no jogo com o Bangu, o primeiro da "série-Zezinho", o público chegou a esquecer Arelindo. Três dias depois, entretanto, o quadro perdeu e o jovem meia levou as sobras...

O ponteiro Harry, emprestado pelo Palmeiras ao Flamengo, até o final do campeonato, deveria estrair hoje. Entretanto, em vista de encontrar-se com o tornozelo inchado, o novo jogador rubro-negro poderá ficar à margem da partida. Em seu lugar, atuará Alosio que, apesar de onze rubro-anil pensa desfazer aquele alto "placard" do turno, quando caiu pelo escore de 7 x 0.

VINGAR O ALTO "PLACARD"

O Bonsucesso, apesar das últimas derrotas, não constitui adversário fraco para o esquadro da Gávea, nem só pela fragilidade da quadra adversária, como é patente, uma vez que o onze rubro-anil pensa desfazer aquele alto "placard" do turno, quando caiu pelo escore de 7 x 0.

OS QUADROS

A não ser modificações de última hora, causadas, naturalmente, por situação extraprogramas, os quadros, hoje à tarde, deverão alinhar com a seguinte constituição:

BONSUCESSO: Manga; Uru-batão e Amauri; Cambui, Vitor e Gato; Cidinho, Maneco, Roberto, Cola e Tóto.

FLAMENGO: — Claudio; Osvaldo e Juvenal; Valtir, Nello e Bigode; Alosio (Harry), Hermes, Loro, Dequinha e Esquerdinha.

Na arbitragem funcionará Mr. Dykes.

O NOSSO VOTO NÃO FOI CONTRA A NOVA TABELA

Votamos Pela Do Turno, Com As Inversões De Praxe — Explicações Do Presidente

O presidente do Botafogo, sr. Carlos Martins da Rocha, explicou, ante-ontem, no estádio alvinegro, durante o treino dos profissionais, ao repórter do DIÁRIO CARIOCA, que não votara contra a tabela organizada pela F. M. F. conforme fora anunciado. **PARA QUE FOSSE CONSERVADO O SISTEMA** Disse-nos o dedicado paredro botafoguense: "Na reunião da F. M. F. foram submetidas várias tabelas. Inclusive a mesma do turno com as inversões de campo com tem sido praxe, historicamente. O Botafogo deu o seu voto favorável à do turno, mais nada. Não houve preocupação de vo-

tar contra isso ou aquilo. Achamos que deveria ser conservado o mesmo sistema anterior, isto é, a inversão dos campos no retorno". E prosseguiu explicando o sr. Carlos Martins da Rocha. "Parece que o Botafogo votou contra tudo. Não é verdade. Demos nosso voto, como já falei, pela mesma tabela do turno. E isso não quer dizer que tivéssemos feito contra a tabela aprovada. Tanto não tínhamos nada com o sistema em vigor que, depois, aprovamos, também, o que foi apreciado por todos. Essa explicação devo aos associados e adeptos botafoguenses. Eles é que necessitam saber dessas coisas".

ARIOSTO E JARBAS JOGARÃO AMANHÃ Foi demorada a reunião de ontem do Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol. Os julgamentos mais importantes foram os casos Mutu-reira x Botafogo e Bonsucesso x Olaria. Dos seis jogadores suspensos, que são Canelinha e Benedito, do Madureira, por dois jogos e Luiz Rosas, do América, Manoir, do Madureira, Ariosto, do Botafogo, e Jarbas, do Olaria, por uma partida, dois obtiveram a suspensão da pena.

JARBAS E ARIOSTO, OS UNOS FAVORECIDOS PELO "SURSIS" Entre os jogadores suspensos, apenas Ariosto e Jarbas foram beneficiados pelo "sursis",



CONVERSA FIADA

AUGUSTO

E o Brasil colheu sua primeira vitória em quadras argentinas. Parabéns aos nossos representantes. Cheios de esperança, vamos continuar torcendo para que consigamos alcançar com as "mãos" aquilo que não nos foi possível com os "pés".

Santos reformou seu contrato com o Botafogo. O rapaz exigiu 17 "pacotes" por mês e para alegria dos fãs foi atendido. Desta forma, Carlito poderá dormir tranquilo, pois seu clube não mais perderá por falta de "santos".

O técnico Flávio Costa declarou à imprensa que atribue o fracasso de sua candidatura aos dirigentes vascainos que lhe negaram apoio político. Para "conversa fiada" do técnico, todos nós sabemos que o responsável pela sua derrota nas urnas foi o Gighia.

Um vascaino de bigodes preveniu-me: Olhe rapaz, eu não ficarei admirado se o Vasco ainda este ano pagar uma surpresa em você e for "Campeão Invicto" (!). Aquilo é uma potência, meu amigo...

O ATLETA LAUREADO:

Arlindo Arruda Filho é Detestado Pela Torcida

O Desabato do Jogador — Conquistou Dez Campeonatos No Flamengo — Já Chorou ao Escutar Um Comentário de Ari Barroso

Juizes Escalados

Os jogos da primeira rodada do retorno do campeonato de futebol terão os seguintes juizes: Hoje, Bonsucesso x Flamengo, Mr. Dykes; Amanhã — São Cristóvão x Vasco da Gama, Malcher; Fluminense x Madureira, Mário Viana; Olaria x Botafogo, Mr. Sunderland; Canto do Rio x Bangu, Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo).

Arlindo é cria da Gávea. Começou ainda de calças curtas no quadro infantil. Isso já se vão 10 anos. Nesse tempo ainda existia a categoria infantil. Depois ele foi galgando os postos. Foi subindo. O garotinho Arlindo comia a bola, diziam os "olheiros"; logo o promoveram a juvenil. Arlindo foi subindo sempre. Subindo e ganhando campeonatos.

No infantil, o menino levantou um campeonato. No juvenil, também foi campeão cinco vezes. Há coisa de 4 anos o rapazinho

A TORCIDA NÃO VAI COM ELE Mas a torcida do Flamengo é, como todas as torcidas, irrevolucionária. Não quer saber nada dis-

Arlindo foi promovido à categoria de Aspirantes. Sempre no Flamengo. Sempre vestindo aquela camisa vermelha e preta de riscas horizontais.

Por levantar muitos campeonatos no clube é que a diretoria, certa vez, resolveu laureá-lo. O atleta laureado tem o título e é respeitado. Mais nada. Também, por sua conduta nos gramados, o atual profissional Arlindo Arruda Filho requereu e vai obter o "Prêmio Belfort Duarte". Com partidas sem uma penalidade.

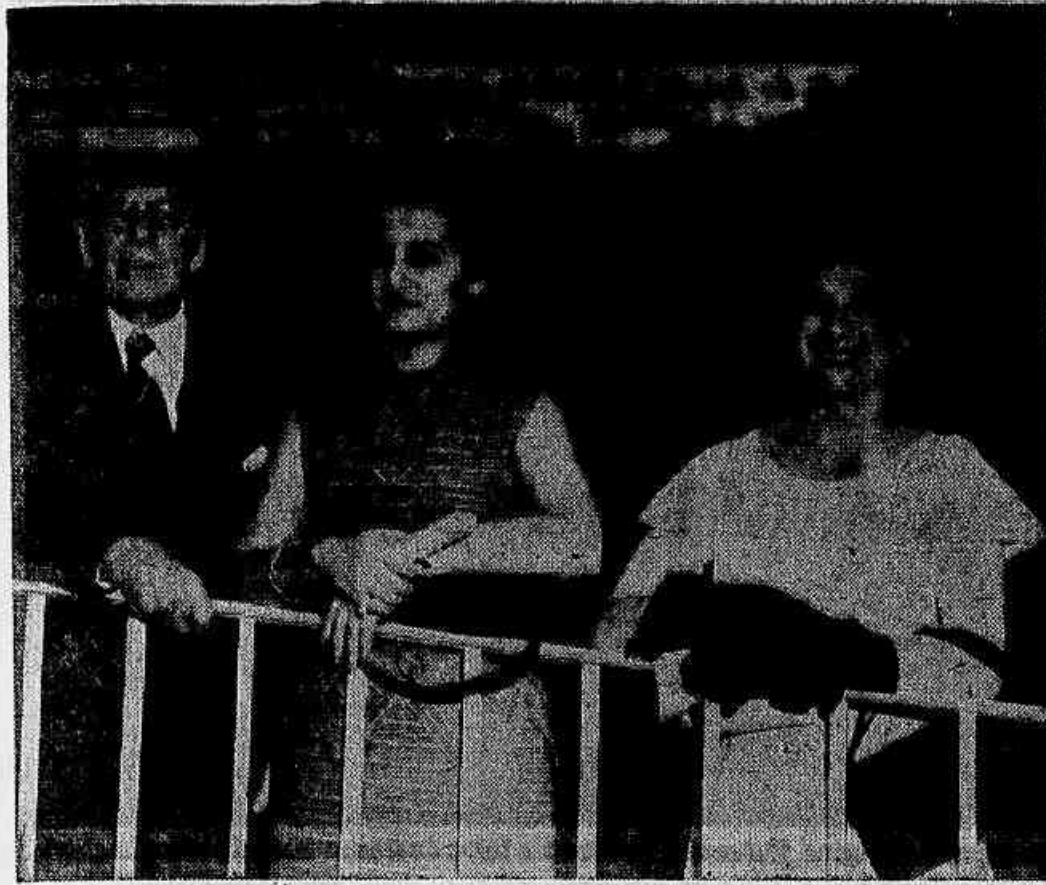
so. Nem sabe, muitas vezes, físicas. Que tem problemas. E por isso é que a grande massa (Conclui na 10.ª página)

Oto Vieira Agradece

Do sr. Oto Vieira, treinador do Fluminense, recebemos o seguinte telegrama: "Em meu nome e dos jogadores agradeço aos srs. redatores esportivos, a valiosa cooperação que recebemos deste jornal na fase pouco propícia com que iniciamos o campeonato. Abraços — Oto Vieira".

Volta Em Ótimas Condições a Filha de MIRAGIAO

MIRAPIARA VAI "REBOCAR"!



No flagrante acima, tirado num intervalo das corridas, vemos o casal Germano-Sarah de Magalhães Boettcher ladeando a sobrinha do gen. Eurico Gaspar Dutra

"APRONTOS" DE ONTEM

TARENTEISE "ESFOQUETEADA"!

Desceu os Trezentos e Sessenta Metros Em 21" Cravados

Foram as seguintes as "aprontos" de ontem:

1.ª Carreira

ODA — J. Tinoco — 600 em 38" 2/5.

CHACOTA — E. Castilho — 360 em 22".

OISTRIA — J. Mesquita — 360 em 22".

CONTESSA — I. Pinheiro — 360 em 22" 2/5.

A REUNIÃO DE AMANHÃ

MONTARIAS PROVAVEIS

É o seguinte o programa de domingo, na Gávea, com as montarias:

1.ª PAREO

1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — Premio "Ary Monteiro de Carvalho" — A's 13,30 horas:

1-1 Saraninha, I. Souza .. 55

2-2 Elagel, Marcel .. 55

3-3 Condesse, S. Ferreira .. 55

4-4 Oda, J. Tinoco .. 55

5-5 Chacota, E. Castilho .. 55

6-6 Oistria, J. Mesquita .. 55

2.ª PAREO

1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — Premio "Oscar de Carvalho" — A's 15,50 horas (Betting):

1-1 El Campeador, J. Mesquita .. 55

2-2 Coluba, E. Castilho .. 54

3-3 Lovelace, O. Ulloa .. 54

4-4 Belicelli, U. Cunha .. 52

5-5 Grumete, J. Tinoco .. 52

6-6 Remo, S. Ferreira .. 52

7-7 Invictus, L. Meszaros .. 56

3.ª PAREO

1.600 metros — Cr\$ 100.000,00 — Premio "Imprensa" — A's 14,40 horas:

1-1 El Gaucho, F. Irigoyen .. 55

2-2 Silver Lass, L. Meszaros .. 53

3-3 Marly, O. Ulloa .. 53

4-4 Clipper, I. Pinheiro .. 55

5-5 Lord Orion, P. Simões .. 55

6-6 Ornato, E. Castilho .. 55

7-7 Obélia, E. Silva .. 53

4.ª PAREO

2.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — Premio "Associação Brasileira de Imprensa" — A's 14,40 horas (XXIV Handicap Especial):

1-1 Magali, O. Ulloa .. 54

2-2 Cabana, D. Moreira .. 52

3-3 Cyclamen, F. Irigoyen .. 52

4-4 Chenille, A. Araújo .. 53

5-5 Salpicada, S. Ferreira .. 48

6-6 Sana Route, J. Tinoco .. 55

7-7 Viuva Alegre, XX .. 49

5.ª PAREO

1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — Premio "Briani Junior" — (X. pro):

1-1 Argonauta, J. Tinoco .. 56

2-2 Florite, XX .. 56

3-3 Don Pancho, E. Silva .. 56

4-4 Rio Formoso, E. Castilho .. 56

5-5 Loio, I. Pinheiro .. 56

6-6 Attacker, J. Mesquita .. 55

7-7 Mediator, L. Leighton .. 56

8-8 El Toro, S. Ferreira .. 56

9-9 Jeruqui, D. Moreira .. 56

10-10 Islete, L. Meszaros .. 56

11-11 Scarface, F. Irigoyen .. 56

12-12 Bom Destino, O. Ulloa .. 56

6.ª PAREO

1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — Premio "Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro" — A's 17,10 horas (Betting):

1-1 Argonauta, J. Tinoco .. 56

2-2 Florite, XX .. 56

3-3 Don Pancho, E. Silva .. 56

4-4 Rio Formoso, E. Castilho .. 56

5-5 Loio, I. Pinheiro .. 56

6-6 Attacker, J. Mesquita .. 55

7-7 Mediator, L. Leighton .. 56

8-8 El Toro, S. Ferreira .. 56

9-9 Jeruqui, D. Moreira .. 56

10-10 Islete, L. Meszaros .. 56

11-11 Scarface, F. Irigoyen .. 56

12-12 Bom Destino, O. Ulloa .. 56

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

LEILÃO DE POTROS

4.º DIA

Hoje no Tattersall às 21 horas, o sr. Palladio Tupinambá, leiloeiro oficial do Jockey Club Brasileiro, venderá em leilão os lotes dos estabelecimentos abaixo mencionados:

1 — Haras Santa Rita; 2 — Haras Santa Cruz; 3 — Haras Esteloz; 4 — Haras Procrio de A. Carvalho; 5 — José Carlos Patucci; 6 — Haras Figueira; 7 — Haras Valente; 8 — Haras Bela Esperança; 9 — Remonta do Exército; 10 — Boelsum Johannes Boelsums; 11 — Haras Itatinga; e 12 — Haras Guanabara.

MAVILIS Gosta Do Percurso e Da Raia — LORD POLAR, Livre De PELOTÃO, Promete Uma "Poule" Alta Nas Mãos Do Francês... — LIPE e LIPARI Podem Repetir — Aprescições, "Trabalhos" e "Aprontos"

Para a reunião de hoje, damos abaixo nossas aprescições individuais, com as alterações de distância e "aprontos" das corridas anteriores:

1.ª CARREIRA

MIRAPIARA — Trabalhou 1.300 em 54" 1/5, bem e aprontou 800 em 54" 1/5, na reta oposta, com boa ação. Deve ganhar.

NEVASCA — Aprontou 600 em 38", a vontade. Melhor e a grande favorita.

FULVIA — Sábado correu bem. Boa indicação para a dupla. Não aprontou.

FLORENA — Regula com a companhia.

LAMPEIRA — Flutuou 1.300 em 54" 1/5, e aprontou 360 em 22", vindo das 600. Está ótima e gostaríamos mais se chegasse.

LUTECIA — Flutuou 1.300 em 54" 1/5. Ajudará a companheira.

2.ª CARREIRA

AL ARUSSA — Tem confirmação das suas boas carreiras. Aprontou 600 em 37" 3/5 firme. Venderá caro a derrota.

NEGRA MARIA — Tem 1.300 em 55". Na areia não é a mesma.

IBICUY — Tem 1.300 em 55". 3.5, sem agradecer. Aprontou 360 em 22", regularmente. Ainda é cedo.

MAVILIS — Na ponta das cascos. Acharmos que vai ganhar.

MIRIANO — Aprontou 800 em 49", na reta oposta. Ainda bem e sábado último largou muito mal. Pode ganhar.

LUMEN — Passou 1.400 em 53". Fácil. Não chovendo, vai chegar embolado.

PACALANO — Aprontou 600 em 39", fácil. Não cremos.

TABAROA DOCE — Trabalhou 1.300 em 55", bem. Acharmos que ainda não dá para atrapalhar.

3.ª CARREIRA

LIBANO — Trabalhou 1.400 em 53", com má ação final. Está doído dos joelhos.

VENDAVAL — Passou 1.300 em 58", e aprontou 600 em 39", mal. Difícil.

IGINO — Aprontou 360 em 22", firme. E' veloz e pode chegar entre os ponteiros.

TARASCAN — Passou 1.400 em 54" 3/5, fácil. Mudou de cocheiras e letam como "barbada".

EL MATACHIN — Tem 1.300 em 57", aprontou 700 em 44" 2/5. Em pista normal é a força.

NOVICO — Em boa forma. E' um ótimo azar.

TABAROA — Aprontou 600 em 38" 2/5. A turma forte desta vez.

BRISTOL — Aprontou 700 em 47", suave. Gostaria mais de correr na grama.

FENIANA — Está se ajustando. Aprontou 700 em 45", fácil.

CHUMBO — Passou 1.400 em 50" 4/5. Aprontou 600 em 37", confirmando o seu excelente trabalho. Ganhará.

4.ª CARREIRA

PELOTÃO — Não correu.

AGUILA — Aprontou 700 em 47", suave. Apenas regular.

CORRETO — Tem 1.400 finais em 53". Não mantendo o poder ganhar.

(Continua na 10.ª página).

5.ª CARREIRA

1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — Premio "Associação dos Empregados no Comércio" — A's 14,15 horas:

1-1 Red Mon, F. Irigoyen .. 55

2-2 Oliza, C. Moreno .. 55

3-3 Medea, E. Castilho .. 55

4-4 Bleubla, J. Araújo .. 55

5-5 Orela, J. Mesquita .. 55

6-6 Gisele, D. Moreira .. 55

7-7 Odila, XX .. 55

8-8 Orcina, XX .. 55

9-9 Bola Azul, A. Brito .. 55

10-10 Habaraba, G. Costa .. 55

11-11 Ivy, P. Simões .. 55

6.ª PAREO

1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15,55 horas (Betting):

1-1 Jaltico, V. Meirelles .. 55

2-2 Abunah, I. Pinheiro .. 55

3-3 Boma, E. Moreira .. 55

4-4 Poranga, J. Portillo .. 55

5-5 Expadate, D. Moreira .. 55

6-6 Arina, J. Mesquita .. 55

7-7 Boracé, E. Cardoso .. 55

8-8 Erix, O. Macedo .. 55

9-9 Jaguar, G. Costa .. 55

10-10 Thais, C. Moreno .. 55

11-11 Barana, P. Tavares .. 55

12-12 Tupazis, J. Tinoco .. 55

13-13 Jaga, E. Castilho .. 55

7.ª PAREO

1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,30 horas (Betting):

1-1 Pânico, J. Araújo .. 54

2-2 Rio Soacha, J. Mesquita .. 54

3-3 Jobe, O. Fernandes .. 52

4-4 Mon Réve, F. Irigoyen .. 55

5-5 Walbert, XX .. 55

6-6 Lamega, não corre .. 52

7-7 Holly, V. Andrade .. 56

8-8 Meditacion, I. Pinheiro .. 54

9-9 Iman, E. Castilho .. 54

10-10 Ruivo, D. Moreira .. 55

11-11 Pilandra, não corre .. 54

12-12 Incendia, S. Ferreira .. 51

8.ª PAREO

1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,45 horas:

1-1 Selvatico, A. Araújo .. 55

2-2 Maestro, D. Moreira .. 56

3-3 Curupay, S. Ferreira .. 57

4-4 Champlon, A. Brito .. 48

5-5 Scarlet, Orb., P. Simões .. 58

6-6 La Coruna, P. Tavares .. 56

9.ª PAREO

1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,10 horas (Betting):

1-1 Agram, A. Araújo .. 61

2-2 Hacham, J. Mesquita .. 52

3-3 Torpeda, J. Tinoco .. 54

4-4 Parafusado, E. Moreira .. 52

5-5 Iho .. 62

6-6 Merlot, O. Fernandes .. 54

7-7 Tarumã, não corre .. 51

8-8 Meratim, C. Moreno .. 53

9-9 El Campeador, C. Moreno .. 54

10-10 Bogen-El-Gazal, F. Irigoyen .. 60

11-11 Scaramucha, F. Irigoyen .. 54

12-12 Caxambu, P. Simões .. 54

13-13 Leste, não corre .. 53

10.ª PAREO

1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas:

1-1 Pervenche, O. Ulloa .. 56

2-2 Nereida, I. Souza .. 56

3-3 Lusitana, XX .. 56

4-4 Viscondessa, U. Cunha .. 52

11.ª CARREIRA

MAGALI — P. Simões — 800 em 51" 3/5.

CABANA — D. Moreira — 1.000 em 48" 2/5.

CICLAMEN — F. Irigoyen — 800 em 51".

SALPICADA — S. Ferreira — 700 em 41".

12.ª Carreira

EL CAMPEADOR — J. Mesquita — 360 em 22" 2/5.

COJUBA — E. Castilho — 600 em 38".

LOVELACE — O. Ulloa — 600 em 38" 2/5.

GRUMETE — J. Tinoco — 700 em 50" 4/5.

CRATO — I. Pinheiro — 700 em 48".

INVICTUS — L. Meszaros — 700 em 45" 3/5.

13.ª Carreira

EL GAUCHO, F. Irigoyen e Silver Lass, L. Meszaros — 600 em 36" 3/5.

MARLY — O. Ulloa — 600 em 36" 2/5.

OTO — J. Mesquita — 800 em 50" 2/5.

LORD ORION — P. Simões — 800 em 52".

ORNATE — E. Castilho — 800 em 51".

OBELIA — E. Silva — 700 em 44" 2/5.

14.ª Carreira

MAGALI — P. Simões — 800 em 51" 3/5.

CABANA — D. Moreira — 1.000 em 48" 2/5.

CICLAMEN — F. Irigoyen — 800 em 51".

SALPICADA — S. Ferreira — 700 em 41".

15.ª Carreira

ELITE — I. Pinheiro — 800 em 51" 3/5.

LA PERUGINA — J. Mesquita — 800 em 49" 2/5.

CULETISTA — E. Castilho — 800 em 50".

FUERZA BRUTA — E. Moreira — 600 em 38" 2/5.

PURITANA — J. Araújo — 600 em 40".

SALPICADA — S. Ferreira — 700 em 41", na reta oposta.

16.ª Carreira

GUAMBI — O. Fernandes — 600 em 37".

MUCHACHO — E. Silva — 600 em 37" 2/5.

CANGAPE — J. Tinoco — 800 em 37" 3/5.

ZINGARO — J. Mesquita — 360 em 22".

EL SIROCCO — E. Moreira — 360 em 22" 2/5.

CHANCELER — V. Andrade — 700 em 44" 2/5.

MACABU — N. Mota — 600 em 37".

REMANSO — P. Tavares — 800 em 52".

17.ª CARREIRA

MONACO — E. Moreira — 800 em 40" 2/5.

SKYLARK — A. Brito — 800 em 38".

LINDA TARDE — C. Brito — 800 em 38".

CAMARADA — P. Simões — 800 em 36" 1/5, na reta oposta.

ZALUS — I. Pinheiro — 600 em 38".

LANDA — E. Castilho — 360 em 23".

FLEUR BLANCHE — S. Ferreira — 600 em 37".

TARANTASE — O. Ulloa — 360 em 21".

BIRRETE — J. Tinoco — 600 em 36".

18.ª CARREIRA

ARGONAUTA — J. Tinoco — 800 em 40" 2/5.

RIO FORMOSO — E. Castilho — 600 em 37".

LOIO — I. Pinheiro — 800 em 38".

ATTACKER — J. Mesquita — 360 em 22".

MEDIADOR — L. Leighton — 360 em 22" 2/5.

EL TORO — C. Moreno — 360 em 22" 2/5.

ISLETE — D. Moreira — 800 em 41".

TERQUI — L. Meszaros — 800 em 40".

BOM DESTINO — O. Ulloa — 600 em 40".

OURO PRETO — P. Tavares — 600 em 40".

19.ª CARREIRA

ARGONAUTA — J. Tinoco — 800 em 40" 2/5.

RIO FORMOSO — E. Castilho — 600 em 37".

LOIO — I. Pinheiro — 800 em 38".

ATTACKER — J. Mesquita — 360 em 22".

MEDIADOR — L. Leighton — 360 em 22" 2/5.

EL TORO — C. Moreno — 360 em 22" 2/5.

ISLETE — D. Moreira — 800 em 41".

TERQUI — L. Meszaros — 800 em 40".

BOM DESTINO — O. Ulloa — 600 em 40".

OURO PRETO — P. Tavares — 600 em 40".

20.ª CARREIRA

ARGONAUTA — J. Tinoco — 800 em 40" 2/5.

RIO FORMOSO — E. Castilho — 600 em 37".

LOIO — I. Pinheiro — 800 em 38".

ATTACKER — J. Mesquita — 360 em 22".

MEDIADOR — L. Leighton — 360 em 22" 2/5.

EL TORO — C. Moreno — 360 em 22" 2/5.

ISLETE — D. Moreira — 800 em 41".

TERQUI — L. Meszaros — 800 em 40".

BOM DESTINO — O. Ulloa — 600 em 40".

OURO PRETO — P. Tavares — 600 em 40".

21.ª CARREIRA

ARGONAUTA — J. Tinoco — 800 em 40" 2/5.

RIO FORMOSO — E. Castilho — 600 em 37".

LOIO — I. Pinheiro — 800 em 38".

ATTACKER — J. Mesquita — 360 em 22".

MEDIADOR — L. Leighton — 360 em 22" 2/5.

EL TORO — C. Moreno — 360 em 22" 2/5.

ISLETE — D. Moreira — 800 em 41".

TERQUI — L. Meszaros — 800 em 40".

BOM DESTINO — O. Ulloa — 600 em 40".

OURO PRETO — P. Tavares — 600 em 40".

22.ª CARREIRA

ARGONAUTA — J. Tinoco — 800 em 40" 2/5.

RIO FORMOSO — E. Castilho — 600 em 37".

LOIO — I. Pinheiro — 800 em 38".

ATTACKER — J. Mesquita — 360 em 22".

MEDIADOR — L. Leighton — 360 em 22" 2/5.

EL TORO — C. Moreno — 360 em 22" 2/5.

ISLETE — D. Moreira — 800 em 41".

TERQUI — L. Meszaros — 800 em 40".

BOM DESTINO — O. Ulloa — 600 em 40".

OURO PRETO — P. Tavares — 600 em 40".

23.ª CARREIRA

ARGONAUTA — J. Tinoco — 800 em 40" 2/5.

RIO FORMOSO — E. Castilho — 600 em 37".

LOIO — I. Pinheiro — 800 em 38".

ATTACKER — J. Mesquita — 360 em 22".

MEDIADOR — L. Leighton — 360 em 22" 2/5.

EL TORO — C. Moreno — 360 em 22" 2/5.

ISLETE — D. Moreira — 800 em 41".

TERQUI — L. Meszaros — 800 em 40".

BOM DESTINO — O. Ulloa — 600 em 40".

OURO PRETO — P. Tavares — 600 em 40".

24.ª CARREIRA

ARGONAUTA — J. Tinoco — 800 em 40" 2/5.

RIO FORMOSO — E. Castilho — 600 em 37".

LOIO — I. Pinheiro — 800 em 38".

ATTACKER — J. Mesquita — 360 em 22".

MEDIADOR — L. Leighton — 360 em 22" 2/5.

EL TORO — C. Moreno — 360 em 22" 2/5.

ISLETE — D. Moreira — 800 em 41".

TERQUI — L. Meszaros — 800 em 40".

BOM DESTINO — O. Ulloa — 600 em 40".

OURO PRETO — P. Tavares — 600 em 40".

25.ª CARREIRA

ARGONAUTA — J. Tinoco — 800 em 40" 2/5.

RIO FORMOSO — E. Castilho — 600 em 37".

LOIO — I. Pinheiro — 800 em 38".

ATTACKER — J. Mesquita — 360 em 22".

MEDIADOR — L. Leighton — 360 em 22" 2/5.

EL TORO — C. Moreno — 360 em 22" 2/5.

ISLETE — D. Moreira — 800 em 41".

TERQUI — L. Meszaros — 800 em 40".

BOM DESTINO — O. Ulloa — 600 em 40".

OURO PRETO — P. Tavares — 600 em 40".

26.ª CARREIRA

ARGONAUTA — J. Tinoco — 800 em 40" 2/5.

RIO FORMOSO — E. Castilho — 600 em 37".

LOIO — I. Pinheiro — 800 em 38".

ATTACKER — J. Mesquita — 360 em 22".

MEDIADOR — L. Leighton — 360 em 22" 2/5.

EL TORO — C. Moreno — 360 em 22" 2/5.

ISLETE — D. Moreira — 800 em 41".

TERQUI — L. Meszaros — 800 em 40".

BOM DESTINO — O. Ulloa — 600 em 40".

OURO PRETO — P. Tavares — 600 em 40".

27.ª CARREIRA

ARGONAUTA — J. Tinoco — 800 em 40" 2/5.

RIO FORMOSO — E. Castilho — 600 em 37".

LOIO — I. Pinheiro — 800 em 38".

ATTACKER — J. Mesquita — 360 em 22".

MEDIADOR — L. Leighton — 360 em 22" 2/5.

EL TORO — C. Moreno — 360 em 22" 2/5.

ISLETE — D. Moreira — 800 em 41".

TERQUI — L. Meszaros — 800 em 40".

BOM DESTINO — O. Ulloa — 600 em 40".

OURO PRETO — P. Tavares — 600 em 40".

28.ª CARREIRA

ARGONAUTA — J. Tinoco — 800 em 40" 2/5.

RIO FORMOSO — E. Castilho — 600 em 37".

LOIO — I. Pinheiro — 800 em 38".

ATTACKER — J. Mesquita — 360 em 22".

MEDIADOR — L. Leighton — 360 em 22" 2/5.

EL TORO — C. Moreno — 360 em 22" 2/5.

ISLETE — D. Moreira — 800 em 41".

TERQUI — L. Meszaros — 800 em 40".

BOM DESTINO — O. Ulloa — 600 em 40".

OURO PRETO — P. Tavares — 600 em 40".

29.ª CARREIRA

ARGONAUTA — J. Tinoco — 800 em 40" 2/5.

RIO FORMOSO — E. Castilho — 600 em 37".

LOIO — I. Pinheiro — 800 em 38".

ATTACKER — J. Mesquita — 360 em 22".

MEDIADOR — L. Leighton — 360 em 22" 2/5.

EL TORO — C. Moreno — 360 em 22" 2/5.

ISLETE — D. Moreira — 800 em 41".

TERQUI — L. Meszaros — 800 em 40".

BOM DESTINO — O. Ulloa — 600 em 40".

OURO PRETO — P. Tavares — 600 em 40".

30.ª CARREIRA

ARGONAUTA — J. Tinoco — 800 em 40" 2/5.

RIO FORMOSO — E. Castilho — 600 em 37".

LOIO — I. Pinheiro — 800 em 38".

ATTACKER — J. Mesquita — 360 em 22".

MEDIADOR — L. Leighton — 360 em 22" 2/5.

EL TORO — C. Moreno — 360 em 22" 2/5.

ISLETE — D. Moreira — 800 em 41".

TERQUI — L. Meszaros — 800 em 40".

BOM DESTINO — O. Ulloa — 600 em 40".

OURO PRETO — P. Tavares — 600 em 40".

31.ª CARREIRA

ARGONAUTA — J. Tinoco — 800 em 40" 2/5.

RIO FORMOSO — E. Castilho — 600 em 37".

LOIO — I. Pinheiro — 800 em 38".

ATTACKER — J. Mesquita — 360 em 22".

MEDIADOR — L. Leighton — 360 em 22" 2/5.

EL TORO — C. Moreno — 360 em 22" 2/5.

ISLETE — D. Moreira — 800 em 41".

TERQUI — L. Meszaros — 800 em 40".

BOM DESTINO — O. Ulloa — 600 em 40".

OURO PRETO — P. Tavares — 600 em 40".

32.ª CARREIRA

ARGONAUTA — J. Tinoco — 800 em 40" 2/5.

RIO FORMOSO — E. Castilho — 600 em 37".

LOIO — I. Pinheiro — 800 em 38".

ATTACKER — J. Mesquita — 360 em 22".

MEDIADOR — L. Leighton — 360 em 22" 2/5.

EL TORO — C. Moreno — 360 em 22" 2/5.

ISLETE — D. Moreira — 800 em 41".

TERQUI — L. Meszaros — 800 em 40".

BOM DESTINO — O. Ulloa — 600 em 40".

OURO PRETO — P. Tavares — 600 em 40".

33.ª CARREIRA

ARGONAUTA — J. Tinoco — 800 em 40" 2/5.

RIO FORMOSO — E. Castilho — 600 em 37".

LOIO — I. Pinheiro — 800 em 38".

ATTACKER — J. Mesquita — 360 em 22".

MEDIADOR — L. Leighton — 360 em 22" 2/5.

EL TORO — C. Moreno — 360 em 22" 2/5.

ISLETE — D. Moreira — 800 em 41".

TERQUI — L. Meszaros — 800 em 40".

BOM DESTINO — O. Ulloa — 600 em 40".

OURO PRETO — P. Tavares — 600 em 40".

34.ª CARREIRA

ARGONAUTA — J. Tinoco — 800 em 40" 2/5.

RIO FORMOSO — E. Castilho — 600 em 37".

LOIO — I. Pinheiro — 800 em 38".

ATTACKER — J. Mesquita — 360 em 22".

MEDIADOR — L. Leighton — 360 em 22" 2/5.

EL TORO — C. Moreno — 360 em 22" 2/5.

ISLETE — D. Moreira — 800 em 41".

TERQUI — L. Meszaros — 800 em 40".

BOM DESTINO — O. Ulloa — 600 em 40".

OURO PRETO — P. Tavares — 600 em 40".

35.ª CARREIRA

ARGONAUTA — J. Tinoco — 800 em 40" 2/5.

RIO FORMOSO — E. Castilho — 600 em 37".

LOIO — I. Pinheiro — 800 em 38".

ATTACKER — J. Mesquita — 360 em 22".

MEDIADOR — L. Leighton — 360 em 22" 2/5.

EL TORO — C. Moreno — 360 em 22" 2/5.

ISLETE —

LIVRES SOMENTE OS TRATORES AGRÍCOLAS

Diário Carioca



SEÇÃO AZUL

12 PÁGINAS

Rio de Janeiro, Sábado, 28 de Outubro de 1950

Grande Concurso "Rainha Dos Subúrbios"

ESPERA-SE REAÇÃO DAS MENOS VOTADAS

Hoje Nova Contagem — O Quadro da Colocação Geral, de Acôrdo Com a Última Apuração

Realizaremos hoje mais uma apuração parcial, em nossa redação, às 16 horas, como vem acontecendo todos os sábados. Conforme a coleta de votos feita hoje, nos vários subúrbios representados no "Grande Concurso Rainha dos Subúrbios", a votação favorecerá:

CONVITE A ANA XAVIER RIBEIRO

desta vez, as concorrentes que ainda não alcançaram melhor colocação em face das que ocupam os primeiros lugares. E' o que deduzimos, levando em conta o volume de cédulas coletadas por exemplo em Colegiado, Realengo e Nova Iguaçu.



Cacilda Delegave (que aparece acima) se coloca, juntamente com Jurema Sales e Lidia dos Santos, entre as candidatas cuja força eleitoral lhes dará posto honroso em nosso Concurso

DESTRUIDO PELAS CHAMAS O RIQUISSIMO PALACETE

Um Curto-Circuito Deu Início Às Chamas, Que Não Puderam Ser Debeladas Por falta D'água — Prejuízos Superiores a Três Milhões De Cruzeiros

Foi totalmente destruído pelas chamas o palacete da rua Almirante Alexandrino, 687, em Santa Teresa. O fogo, que teve origem num curto circuito, não pôde ser debelado pelos bombeiros que, depois de grandes esforços para chegarem ao

O INÍCIO DO FOGO

"As três horas da madrugada — contou o sr. Souza Aranha, um dos ocupantes do palacete — fomos despertados por um forte estalido no quarto destinado à passagem de roupas, situado no 3.º andar. Um esturdo seguiu-se ao estalido inicial. Pensamos que fossem ladrões e, imediatamente, desceramos ao andar térreo. Revisitando a casa, chegamos ao

(Conclui na 8.ª página)

RECORDANDO...

Timbaúba

A data de hoje recorda uma das maiores tragédias que teve lugar nesta cidade. Na madrugada de ontem, o indivíduo que o agredira à tiros dentro de seu próprio lar, Virgílio de Melo Franco, um dos grandes líderes democráticos do país e na ocasião presidente da UDN mineira e cujo nome está ligado a todos os movimentos tendentes a implantar no Brasil o regime da liberdade e da Justiça.

Todos que tiveram oportuni-

dade de visitar a residência de Virgílio logo após a tragédia, que examinaram os impactos deixados pelos cinco tiros disparados pelo revolver do dono da casa e pelo único disparo partido da espingarda em poder do ex-copeiro Pedro Santiago, que seguiu com a necessária atenção os passos dos dois contendores, que verificaram os antecedentes do caso, são unânimes em concluir que duas armas apenas funcionava-

(Conclui na 8.ª página)

O PONTO CRUCIAL DA CONTROVÉRSIA

Tratores Com Aplicação Na Agricultura Não São Tratores Agrícolas, Raciocina a Comissão De Tarifas — Esclarecimentos Da Alfândega

Prestando esclarecimentos a este jornal, sobre a controversa existente quanto à importação de tratores, com isenção de tarifas, o Inspetor da Alfândega permitiu-nos o exame do processo formado em torno de casos do gênero, tendo ainda solicitado ao sr. Orlando Villela que prestasse as informações complementares, sobre os pontos que suscitavam dúvidas. O sr. Or-

lando Villela é o relator que deverá apresentar parecer sobre a matéria e, embora tendo declarado que não formou julgo definitivo, como conhecedor da causa — que já estudou suficientemente — conquistou bastante autoridade para interpretar o pensamento que até agora tem dominado na Comissão de Tarifas.

O PONTO PRINCIPAL

mo se deve considerar a palavra "trator", constante do art. 1822 da Tarifa Aduaneira. Entende a Comissão que quando a tarifa considera livre de direitos, nesse artigo, os tratores, refere-se exclusivamente aos tipos que não podem ter aplicação nenhuma fora da agricultura. Pensam os importadores que a isenção se estende a todos os tipos testados e aprovados pelo Ministério da Agricultura como utilizáveis na lavoura.

UM ACORDADO

Pelo acordado 22.979, do Conselho Superior de Tarifas, invocado pela Importadora Sotreg, foi reconhecida a isenção para um trator, reconhecendo-se que ele e os implementos que lhe possam ser adicionados para o trabalho a que se destina são perfeitamente distintos. Posteriormente, no entanto, o ministro da Fazenda teria decidido em contrário, caracterizando os implementos como máquina principal.

A QUESTÃO

A dúvida atual foi levantada pela Sotreg, não concordando em pagar direitos sobre importação que considera legitimamente isenta. O conferente José Manuel Labandera, verificando que os tratores importados traziam peças próprias para a adaptação de "bulldozers", informou que essa era a peça principal, devendo, portanto, ser taxado o trator. Na sua opinião, tratava-se de "Bulldozer Caterpillar", operando sob comando hidráulico, a peça

principal está tão intimamente ligada às complementares que é impossível a separação, sendo separadas as lâminas, ou grades e uma peça em U destinada à montagem dessa lâmina, ou grades, estas sendo verdadeiros utensílios que operam diretamente o trabalho no solo".

(Conclui na 8.ª página)

Fim do Racionamento de Energia só em 1952

Uma Usina Termo-Elétrica Flutuante Para Reforçar o Abastecimento do Rio — A Indústria Não Cooperou — Só os Particulares Economizam Luz

A indústria não levou em conta o racionamento de energia, não reduzindo e sim aumentando o consumo. Apenas os particulares, sob a ameaça de possíveis represálias, levaram

a sério os conselhos, reduzindo o consumo. Esses dados foram fornecidos pelo comandante J. G. de Aragão, vice-presidente da Light, na entrevista coletiva que concedeu ontem à imprensa.

RACIONAMENTO ATÉ 1952

Em seu novo apelo o comandante Aragão destacou que as recomendações, no sentido da economia de energia, precisam ser postas em prática, pois, somente dessa forma, será possível o fim do racionamento em 1952.

Com a economia feita pelos particulares foi possível à Light, uma redução de apenas 12% dos 75 por cento necessários para

minorar os efeitos da presente crise.

USINA FLUTUANTE "PIRAQUÊ"

Ainda durante sua entrevista, comunicou o vice-presidente da Light, a chegada à Guanabara da nova usina termo-elétrica flutuante "Piraquê", que virá permitir um aumento de 9 por cento na quota de energia elétrica que vem sendo fornecida ao Rio de Janeiro.

Revelou que essa unidade, uma das mais completas e modernas, construída nos Estados Unidos durante a guerra, fornecerá, diariamente, 25.000 Kw. para o consumo carioca, ajudando a aliviar o "deficit".

— A "Piraquê" é uma usina geradora auto-suficiente e completa. Sua capacidade é de 25.000 Kw. Está montada num

(Conclui na 8.ª página)

Paralisada a Fiscalização Dos Preços

Continuam, no entanto, as concessões de aumento

Apesar de não se reunir, a C. C. P., continua autorizando aumentos sucessivos de preços, ou contribuindo indiretamente para que a alta do custo de vida continue. Infelizmente, sobretudo por meio da assinatura de diversas portarias, autorizando o aumento de preços dos produtos farmacêuticos, o que se pode constatar na simples leitura do "Diário Oficial". Indiretamente contribui dando a impressão de que caiu em definitiva inatividade, o que desanima toda a fiscalização de pre-

(Conclui na 8.ª página)

REGISTRADO O CONTRATO DA LOTERIA

Em sua reunião de ontem, o Tribunal de Contas, após proferida discussão, ordenou, finalmente, o registro do contrato firmado entre o governo da União e o sr. Manuel Campbell Pena, para a exploração, por quatro anos, da Loteria Federal.

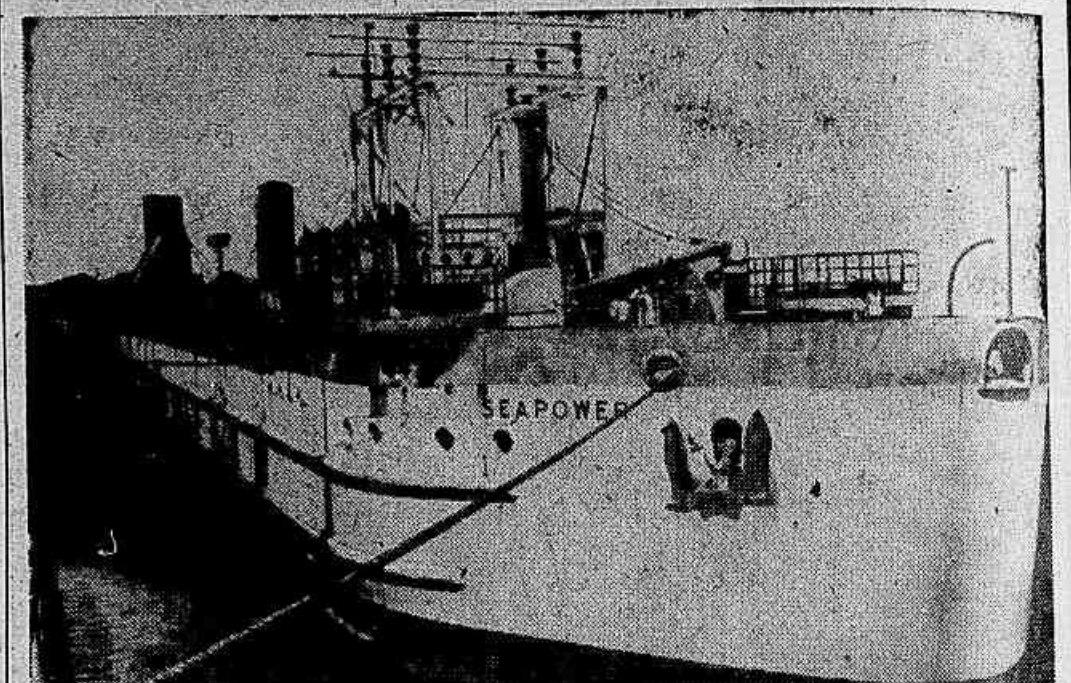
Cada ministro justificou longamente o seu voto, tendo o julgamento durado mais de três horas.

O procurador Cunha Melo leu o seu parecer, estudando detalhadamente todos os aspectos je-

(Conclui na 8.ª página)



O comandante J. G. de Aragão, fornecendo esclarecimentos à imprensa



Um aspecto da usina flutuante, vendo-se a torre de transmissão de energia elétrica

PÂNICO NA COLÔNIA DE CURUPAITI

A PRESEÇA DE UM MOTORISTA PROVOCOU SOBRESSALTOS — ERA O PAI DE UM DOENTE

A Colônia de Curupaiti foi novamente agitada por mais uma lamentável ocorrência. Na tarde de ontem, quando se encontrava em atividade a comissão de inquérito incumbida de apurar irregularidades que se vêm sucedendo naquele estabelecimento, e já focalizadas pela imprensa, constou que havia chegado àquele estabelecimento, dirigindo uma ambulância do Ministério da Educação, o motorista Vitorio Carline.

Queremos MATAR O DIRETOR. Acontece que o motorista Vitorio é pai de um jovem doente, também internado em Curupaiti, que fora espancado pela guarda da Colônia. Indignado com os maus tratos infligidos ao seu filho o motorista teria ameaçado o diretor Gilberto Mangeon de morte. Por essa motivação sua presença no leprosário causou apreensão, tendo o sr. Pinto da Rocha, que preside a comissão de inquérito, providenciado sua prisão.

CORREÍAS. Não concordando com a ordem de prisão o motorista Vitorio, dirigindo a ambulância, disparou pelas ruas do leprosário causando grande pânico entre os doentes. Por outro lado, a presença de um choque da Polícia Municipal, chamado pa-

(Conclui na 8.ª página)

"DEFENDEU" O CLIENTE LEVANDO-LHE AS ROUPAS

"Advogado" Será Processado Por Vadiagem — Autor de Inúmeros Furtos

Encontra-se detido na delegacia do 13.º Distrito, por suspeita de furto, o indivíduo José Pereira Dias, vulgo "Advogado", com 20 anos de idade e morador na rua Senador Pompeu, 230.

"Advogado", que já teve várias entradas na Polícia, especialmente no 13.º Distrito, é apontado como o autor do roubo praticado contra a pessoa de Gilberto de tal, fato ocorrido em dias da semana passada, num terreno baldio da rua de Alegria, no qual, depois de despojar a vítima de todos os seus haveres deixou-a completamente despida. Da última vez que José Pereira Dias foi preso pelas autoridades do 13.º Distrito em virtude de uma denúncia contra ele apresentada, tinha em seu poder inúmeros cartões de visita com o seu nome e indicação de ser advogado criminal.

Desta vez, "Advogado" será processado por vadiagem pelo delegado Ventura, do 13.º Distrito.



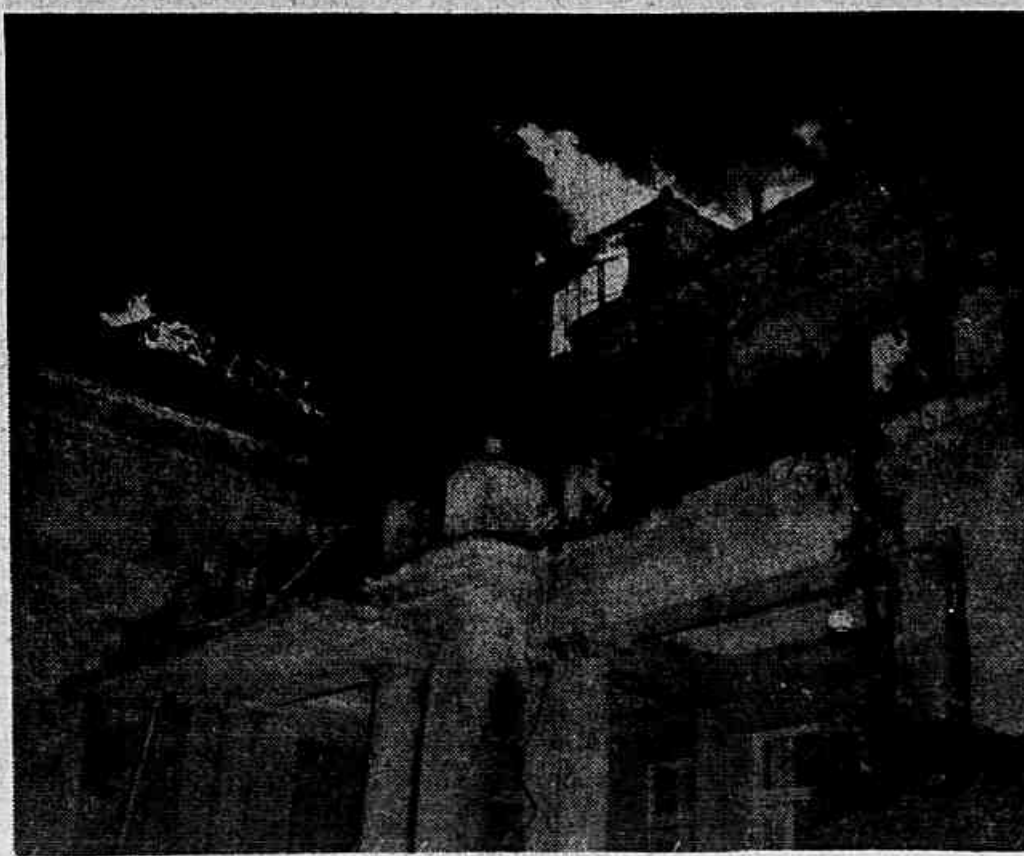
José Pereira Dias

PRESOS QUANDO ASSALTAVAM A FARMÁCIA SÃO SEBASTIÃO

Quando assaltavam a Farmácia São Sebastião, à rua Comandante Mauriti, na madrugada de ontem, foram presos

Orlando Ventura e Milton Ribeiro Alves, também conhecido por "Florinha do Cate", os ladrões que penetraram no prédio usando chaves falsas foram apresentados por um empregado da farmácia, que chapou a entrada.

(Conclui na 8.ª página)



Impressionante aspecto do majestoso palacete, já intensamente devorado pelas chamas